Carnaval gordo para 75 felizardos do bolão da Loteca

Leia na página 7

DOIS BANDIDOS FUZILADOS NA AVENIDA BRASIL

ASSALTARAM E MORRERAM

Dorminhoco tombou morto sobre o saco de dinheiro, dentro do carro roubado

Atacaram três agências do Banco Halles, Bonsucesso, fugindo com 118 mil cruzeiros — Perseguidos como cães raivosos, foram interceptados na Avenida Brasil — Metralhado o carro de praça usado pelos facínoras — Primeiro ladrão morre abraçado à bolsa com o dinheiro — Segundo assaltante vai morrer no hospital e terceiro, embora ferido, é preso e conta tudo — Invernada, no lance, encontra outro grupo de bandidos, num carro, com jóias e dinheiro roubados — Leia tudo na página 2

Pedro Paulo pediu para não morrer

Ademir da Guia finalmente justiçado

Nem falaram no nome de Pelé

Escolhidos 12 paulistas e 8 cariocas

Ademir da Guia finalmente justiçado — Minas terá um representante e o Rio Grande do Sul outro — Do Flamengo só um homem irá à Alemanha — Zagalo, na Comissão, prefere mais o Palmeiras, praticamente campeão do Brasileirão
Leia tudo na página 7

Luís Pereira ninguém tira desta Copa

Félix, a tranqüilidade no gol do Brasil

LUTA DEMOCRÁTICA
GRANDE RIO 60 CENTAVOS
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Terça-feira, 19 de fevereiro de 1974 — N.º 5.716

ÉGUA GRÁVIDA ROUBADA E SERVIDA EM RESTAURANTE

Na feira de São Mateus começa o ciclo do tráfico do gado roubado — Encontradas mais quatro carcaças, *depenadas* pelas mãos de um autêntico magarefe — Além dos restaurantes, açougues da Baixada Fluminense também recebem a carne de cavalo — Leia na página 2

Pela técnica da carneação dos cavalos a Polícia não tem dúvidas de que há um açougueiro entre os ladrões

FAVELADOS CONFIRMAM DIRETORIA DO CENTRO

Mil e setecentos favelados reunidos em assembléia para prorrogar mandato da diretoria do Centro Social Joaquim de Queirós, em Ramos — Gente humilde descobre que a união faz a força — Pag. 2

Severino confirmado

Traição de Chagas leva Negrão à ARENA

Outro nome para o Senado faz ex-governador mudar de partido – Candidato de Chagas Freitas seria, agora, o senador Danton Jobim – Leia na pág. 3

Abatido com 5 tiros por causa da mulata

Com cinco tirambaços desferidos quase à queima-roupa, o magarefe Leice Devenir (casado, 38 anos, Rua Balaré S/N. — Belfor Roxo) foi assassinado no interior do ônibus que faz a linha Caxias—Nova Iguaçu, chapa RJ FI 0629, n.º de ordem 5.721, dirigido por Geraldo Olímpio Antônio (Rua Cuapei, 159 — Areia Branca).

Os criminosos — um mulato de blusão vermelho e um crioulo de roupa preta estavam acompanhados de uma mulher, também de cor, que levava consigo uma criança de cerca de 10 anos. O magarefe teria olhado para a mulher, daí se originando a discussão que degenerou para o massacre a tiros dentro do coletivo.

"Carlinhos Diabo"

Quando os dois homens, a mulher e a criança entraram no coletivo, na esquina da Avenida Automóvel Clube com Rua Bela Vista, na Vila Paulista, ninguém poderia imaginar que o crioulo era nada mais, nada menos que o perigoso bandidão **Carlinhos Diabo**, assaltante e maconheiro e que o multa era seu lugar-tenente, tão temível quanto seu chefão.

Leice olhou discretamente para a crioula e disse se apercebeu Carlinhos, que foi logo perguntando:

— Que é que está olhando? Gostou da mulher?

— É claro que gostei e estou olhando porque ela é boazuda. Se você não quisesse que olhassem para ela, deixasse-a em casa, como fiz com a minha...

A discussão iniciou-se e logo depois, em meio ao pânico que se generalizou, iniciou-se tremenda fuzilaria no interior do coletivo. Os bandidos, de pistolas calibre 7,65 em punho, atiravam para todos os lados e, ao final, Leice jazia com três balaços no peito, um nas costas e um no braço esquerdo. Estava morto.

Fugiram

Aproveitando-se da confusão que eles mesmo criaram, os dois bandidos a mulher e a criança fugiram e estão sendo caçados pelas autoridades policiais de Belfor Roxo, em cujo necrotério está o cadáver do magarefe endo velado por dona Adenanei Oliveira Devanir, viúva da vítima, que deixa um filho menor, com apenas dois anos.

O trocador Levi de Oliveira (Estrada do Conde, lote 7, quadra 7, Belfor Roxo) confirmou integralmente o depoimento do motorista e disse **que se ver outra vez os bandidos é capaz de reconhecê-lo.**

ASSALTARAM E MORRERAM

Três bandidos tiveram ontem, sua carreira de crimes encerrada quando, após terem assaltado a agência do Banco Halles, na Praça das Nações, em Bonsucesso, levando 118 mil cruzeiros, foram interceptados na Avenida Brasil por viaturas da Delegacia de Vigilância Norte, 5º Setor Norte, 30ª e 31ª Delegacia. No tiroteio travado, um ladrão morreu no local, no táxi roubado, chapa GB-TA 0706, caindo junto ao banco dianteiro, tendo ao lado a bolsa de compras onde estava o dinheiro em notas de 1 cruzeiro 50, 100 e 500 cruzeiros. Era conhecido como **Dorminhoco.** Seu comparsa, Roberto de Carvalho, conhecido por **Bigode** ou **Português** com um balaço no peito, levado para o Hospital Carlos Cragas veio a falecer Tinha em seu poder dois revólveres, farta munição de 38 e 9 mil cruzeiros nos bolsos. O terceiro componente do bando, Pedro Paulo Pereira, casado, 41 anos, morador na Rua Embaixador Graça Aranha, 240, na Gávea, com ferimentos leves a bala pelo corpo, medicado, foi levado para a 31ª Delegacia onde foi autuado e entregue a DFR.

Perseguição

O movimento era normal na agência do Banco Halles, na Praça das Nações, 394. Em dado momento dois brancos entraram e o escuro Pedro Paulo, ficou à porta. O guarda de Segurança, Antonio Pinto, foi imobilizado. O mesmo aconteceu com 6 clientes e 10 funcionários. O contador Carlos Santos foi obrigado a abrir o cofre-forte quando o gerente chegava, Laerte Pimentel. Todos foram encostados à parede e, foi feita a limpeza das caixas e do cofre, no montante de 118 mil cruzeiros.

Na fuga, os assaltantes conseguiram embarcar no táxi TA 0706, cujo motorista foi jogado para fora.

Banco

O fato foi comunicado às autoridades da 21ª Delegacia e, o telex começou a funcionar. Em alerta, turmas de ronda da Delegacia de Vigilância Norte, 5º Setor de Vigilância, 30ª e 31ª Delegacia, formaram um verdadeiro esquema de segurança, procurando não dar condições aos bandidos de passarem para o Estado do Rio.

Em Coelho Neto foram os bandidos interceptados pelos policiais que procuraram não permitir a fuga. Os marginais entraram pela pista para a saída pelo Camboatá, direção de Meriti. Não houve chance, porém, pois, verdadeira fuzilaria ocorreu e, o fusca azul de praça, recebendo uma rajada de metralhadora, teve sua lataria perfurada. Até o motor foi atingido e, desgovernado, o veículo subiu a pista pegou a alameda de separação e foi chocar-se com um poste, de sinalização 1141-1394.

Roberto de Carvalho, com duas armas, saltou do carro atirando e, foi ferido com um balaço no peito. Pedro Paulo, de mãos na cabeça, vendo seus comparsas caídos, implorava para não ser morto. O bandido-motorista, vulgo **Dorminhoco** estava no sono eterno. Foi varado a bala e, tombou junto ao dinheiro roubado.

No local esteve o comissário Orlando, da DFR, delegados Inocêncio Vasconcelos, Bellot, Sílvio Cartins de Barros e as turmas de ronda da DV-Norte, 30.ª e 31.ª Delegacia juntamente com a Invernada de Olaria, cujo chefe, Humberto Matos, tão logo recebeu a mensagem dos companheiros saiu em campo, ajudando na perseguição.

Ladrões

Por outro lado, o detetive Humberto, horas antes, havia capturado o ladrão Leandro Bougest Sabá, que conta com processos por crime de morte, assaltos e tráfico de maconha, que, viajava num táxi em companhia de sua amásia Júlia Pereira dos Santos e do também bandido Itamar Carlos da Silva, o **Mazinho.** Em poder do trio foram arrecadados relógios, anéis, pulseiras e outros objetos de valor e mais a importância de 3.870 cruzeiros.

Como não soubessem explicar a procedência das jóias, os bandidos foram levados para a Delegacia de Vigilância Norte.

Sepultado o agente morto pelo soldado

O ensaio do GRES Beija-Flora, de Nilópolis, ia em meio e a animação era grande, quando iniciou-se violento tiroteio entre dois homens. Quando os tiros cessaram e passado o pânico que ocorreu em conseqüência, dois homens e uma mulher estavam estirados ao solo, bastante feridos.

Um deles, o APJ Darci de Sousa Magalhães (casado, 37 anos, Avenida Mirandela, 24, c/17 — Nilópolis) morreu a caminho do hospital local e seu corpo, com grande acompanhamento, foi sepultado na tarde de domingo; o outro, identificado como sendo o PM do 6.º Batalhão do Rio de Janeiro, Agnaldo Pereira da Silva (casado, 37 anos, Rua Fagundes Varela, 539 — Nilópolis) foi internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas; o estado da mulher, identificada como Paulete Martins Cordeiro (casada, 24 anos, Rua Nilo Peçanha, 102), também inspira cuidados, estando internada no mesmo hospital.

Embriagados

Segundo as primeiras apurações, os dois policiais eram amigos e tinham bebido bastante. Eram contumazes conquistadores e, ao que tudo indica a disputa teria tido como base uma mulher, que não era, todavia, Paulete, que teria sido vítima de uma bala perdida, que lhe penetrou nas costas.

Os policiais encarregados do caso arrecadaram com as vítimas, dois revólveres calibre 38, ambos com todas as cápsulas deflagradas. Testemunhas afirmam que dois, já bastante altos, começaram a discutir na mesa que ocupavam. Afastaram-se cinco metros, mais ou menos. Sacaram de suas armas e travaram o duelo de morte.

Égua grávida roubada e servida em restaurante

Mais uma vez a *gang* dos ladrões de gado do Grande Rio Aatacou.

Desta vez foi na Favela da Fazenda Botafogo, em Barros Filho, onde moradores encontraram, manhã de ontem, quatro carcaças pertencentes a modestos trabalhadores, residentes nas proximidades.

As carcaças estavam muito bem *depenadas* e, segundo os primeiros depoimentos dos proprietários dos animais abatidos, foi um trabalho de um muito bem categorizado magarefe. A égua Estrela, um dos animais abatidos, estava em adiantado estado de gravidez, sendo o prejuízo de seu proprietário muito maior do que os demais.

Em restaurantes

Segundo ficou apurado na 31.ª Delegacia Policial, o roubo acintoso de gado por quadrilhas organizadas, vem ocorrendo há muito, não só naquela jurisdição, mas também em todo o Grande Rio. Caminhões frigoríficos, escoltados por homens bem armados, matam animais e os esquartejam na via pública, levando só a parte aproveitável para a venda de carne. As melhores partes são negociadas diretamente aos restaurantes e açougues, principalmente na Baixada Fluminense, sem nenhum documento (notas fiscais), enquanto os chamados miudos são vendidos às fábricas clandestinas de linguiça, salames (mortadela, salaminho, salsicha etc).

Feira é pista

Segundo o sr. Vicente da Silva Ribeiro (casado, 42 anos, Travessa Urural, Quadra A, n.º 258), que é servente do Hospital Gaffrée Guinle), e o sr. João Batista da Silva (casado, 42 anos, cabineiro, Travessa Ururaí, 6), existe uma feira aos domingos, em São Mateus, onde são negociados vários tipos de animais. Domingo passado, um estranho negócio estava sendo realizado: a troca de animais sadios por animais doentes e velhos.

— Nós não sabemos qual o interesse que tem um proprietário de animais sadios em trocá-los por burros velhos e mulas mancas.

Vicente e João Batista eram os proprietários dos cavalos *Estrelo e Branquinho*, da égua *Estrela* e da mula *Violeta*. Eles registraram as queixas na 31.ª Delegacia Policial e o inquérito já foi aberto na SEVIG para apurar a verdade sobre o tráfico de gado roubado e enquadrar os responsáveis nas penas da Lei.

Favelados confirmam diretoria do centro

Os mil e setecentos associados do Centro Social Joaquim de Queirós, entidade que congrega moradores dos morros do Alemão, Coqueiro e Joaquim de Queirós, em Ramos, confirmaram, por unanimidade, a permanência no comando do Centro da atual diretoria que tem como presidente Severino Mariano da Silva.

Vitoriosos em inúmeras reinvidicações, contando com assistência médico-dentária, jurídica e social, os filiados ao Centro Social Joaquim de Queirós pedem as autoridades a colocação de sinais luminosos nas confluências das Ruas Doutor Noguchi, Joaquim de Queirós e Caminho de Itararé, onde os atropelamentos são constantes, sendo as maiores vítimas as crianças que se dirigem às escolas.

Iniciativa privada

Severino Mariano da Silva, o presidente que teve o mandato prorrogado, conta que encontrou a entidade com apenas 26 sócios que hoje são 1.700 e que deverão ultrapassar os 5 mil em pouco tempo. E explica:

Estamos tentando convencer ao favelado que ele tem condições de sobrevivência se souber viver em coletividade, somando esforços para a solução dos problemas comuns. Isoladamente, nada conseguirá. Ao descobrir que unidos podiam alcançar êxito em suas reinvidicações, passaram a procurar o Centro Social.

Além de Severino fazem parte da diretoria do Centro Social Joaquim de Queirós mais as seguintes pessoas: vice-presidente, Joaquim Tavares de Arruda, 1.º tesoureiro, Severino Gomes de Sousa, 2.º tesoureiro, João Domingos da Rocha, 1.º secretário, João Barbosa Leal, 2.º secretário. Sebastião Cilvério da Silva, 1.º procurador-geral e diretor do Departamento de Águas, José Laurindo de Carvalho, presidente do Conselho Fiscal, Ramiro Barbosa de Freitas, 1.º relator, Sebastião Borges de Oliveira, 2.º relator, Edson Borges de Oliveira, diretor do patrimônio, João José Sousa.

O doutor Jorge Moura, médico que trabalha para o Centro Social Joaquim de Queirós, esteve presente à reunião, bem como o presidente da FAFEG, Francisco Vicente de Sousa.

Mais uma financeira foi assaltada ontem

A hora em que encerramos os trabalhos da presente edição recebíamos a informação que a Financeira Ouro Negro, situada na Rua Carvalho de Sousa, 237 — Madureira, havia sido assaltada por quatro elementos não identificados. Ninguém sabia do montante do roubo, nem mesmo o gerente Marco Antônio, que não estava presente na hora do assalto. Havia se retirado para um **cafezinho** e, por coincidência, esquecera-se do cofre aberto. Depois de trancarem os funcionários no banheiro, os ladrões fugiram tranqüilamente num carro não identificado.

Aposentadoria Pelo PRORURAL

Para apurar denúncia contra o titular do Cartório de Registro Civil de Urupê, Município de Quixeramobim, Ceará, acusado de promover aposentadorias pelo Prórural com utilização de documentos falsificados, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Ceará instaurou inquérito policial.

Em outro inquérito a Superintendência Regional no Ceará indiciou o Oficial do Registro Civil de Ararius, Município de Cariré, naquele Estado, acusado de fraude no fornecimento de certidão do registro civil, para fins de auferimento de benefício do Instituto Nacional de Previdência Social do Ceará.

ADÚLTERA MACUMBEIRA "SUBIU" COM SANTO E TUDO: 8 FACADAS

— Você é uma grande sem-vergonha. Vou suspender seu santo sem cantar ponto nenhum... Morre, desgraçada!

E José Luís Ramalho Pontes (casado, 40 anos, Rua Manoel Duarte, 140, c/1 — Mesquita) contou na Delegacia de Mesquita, onde se apresentou, sem verter uma lágrima, como assassinou, com oito facadas, sua esposa Ivete Guimarães Pontes (casada, 36 anos, mesmo endereço).

— Há muito eu vinha desconfiando de sua fidelidade, mas só ontem tive a confirmação. E foi ela própria que, perdendo a serenidade, acabou confessando sua traição. Não me arrependo, apesar de tê-la amado muito, durante todos esses anos — concluiu o operário.

Como começou

Segundo contou José Luís, os carinhos de Ivete sempre foram profusos. Era ele chegar em casa do trabalho e sua mulher se atirar em seus braços, dando-lhe todo o afeto que uma mulher apaixonada pode dedicar ao seu marido. Durante sua primeira gravidez, então, nem se fala. José Luís chegava cansado, mas tinha o prazer de ver sua casa arrumadinha, tudo em seus lugares com aquele toque feminino de bom gosto.

Os anos foram passando. Ele se desempregou. Para voltar ao trabalho foi muito penoso, dado a escassez do mercado de empregos. Ivete atribuiu a falta de sorte a algum encosto de seu marido, ou dela própria, e passou a freqüentar o centro espírita do **babalaô Manoelzinho.**

Melhores dias

De uma hora para outra, as coisas melhoraram. O dinheiro da passagem de José Luís era fornecido pelo caridoso chefe de terreiro. Em pouco, por influência também do macumbeiro, ele arranjou um bom emprego. Mas, por incrível que pareça, sua vida havia mudado de água para vinho. Sua mulher sempre chegava depois dele. A casa estava desarrumada e, às vezes, nem a própria cama havia sido feita.

— Foi aí que comecei a desconfiar de Ivete. Passou a ganhar vestidos bonitos de **suas amigas** (segundo ela), mas que já tinham sido usados. E todo o dia, jantando quase às 11 horas da noite, insistia em **nossas conversas**, duvidando de sua fidelidade.

O crime

— Ontem não fui trabalhar. Era demais. Ela havia ido fazer um **trabalho de cachoeira,** no domingo, e passara a noite fora. Aguardei pacientemente sua volta, o que se deu por volta das 11 horas da manhã.

E foi nesse ambiente que iniciou-se a discussão do casal. José Luís insistindo com Ivete que aquilo não era **trabalho de fé,** que o negócio era outro muito diferente, que ela já não era mais a mesma e por fim, que confessasse logo a sua infidelidade e dissesse o nome de seu rival. E a mulher perdeu a esportiva. Tomou coragem e falou:

— Está bem, está bem. Se é assim que você quer, eu conto tudo. Eu gosto do **padrinho Manoelzinho.** E isto vem de muito tempo. Esta noite acertamos tudo e eu vou abandonar você.

— Está bem... — respondeu laconicamente José Luís, dirigindo-se cabisbaixo para a cozinha.

Voltou logo. Tinha um facão na mão direita, os olhos rútilos, quase saltando das órbitas. Ivete, entre medrosa e apavorada, não teve forças para evitar a primeira facada, veio outra, e mais outra, até inteirar oito. Ao todo.

José Luís não se preocupou em limpar a arma do crime. Embrulhou-a num jornal velho e foi direto para a delegacia policial, onde contou tudo ao comissário de plantão. Não chorou e disse que não se arrependia do que tinha feito.

— Ela subiu com **santo** e tudo. Não foi preciso cantar nenhum **ponto.**

ACABOU EM FACADAS O FORRÓ

Acabou em sangue, — um morto e um perido, — um alegre forró ao som de sanfonas, que se realizava na Rua da Civilização, no Bairro Farrulha, em Mesquita, na tarde de domingo. O criminoso, Manoel Luciano Pinheiro (solteiro, 28 anos, Rua Americana nº 350 — Belfor Roxo) assassinou com certeiro golpe na carótida o filho de criação de um dos sanfoneiros, Jorge Ferreira (olteiro, 20 anos, residente no local).

Como foi

Outro convidado, José de Sousa (casado, 42 anos, Rua Epitácio Pessoa, quadra 6, lote 6, Belfor Roxo) ainda tentou prender o assassino, mas levou uma facada na coxa direita, que o tirou de combate, enquanto o criminoso se evadia.

Quando a brincadeira estava bastante animada, Manoel aproximou-se de Romário Pereira de Sousa, pai de criação de Jorge, e intimou-o a entregar a sanfona a outro convidado, dizendo que ele não tocava nada. Romário olhou para a cara de Manoel e disse-lhe que quando nasceu ele, Romário, já era exímio tocador de sanfona.

Uma discussão forte começou e logo Jorge tomou as dores de Romário. Foi o bastante para que Manoel sacasse de uma peixeira e iniciasse a agressão, que terminou do modo fatal para Jorge.

Fugiu

Consumado o crime de morte e a agressão, o criminoso fugiu, tomando destino ignorado e tendo a Polícia de Mesquita em seu encalço Segundo apuramos, Manoel é elemento arruaceiro, já tendo sido preso várias vezes por vadiagem e tráfico de maconha.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Secretário
JOEL LOPES

Superintendência 252-0450
Depto. Publicidade 252-1477
Depto. Sindical 252-1302
Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0459

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro

Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4683
Editoria de Polícia 264-2024
Redação 264-5083
264-2024
248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/ 503 — Baloneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Murici, 390, sala 503, Tel.: 22-9468

--oOo--
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60
--oOo--
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 0,80
Domingos ...... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 Tel. 254-4143

LUTA DEMOCRÁTICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã

LD-AMADO RIBEIRO

Assaltos em massa: a ação da Polícia

Higienópolis é um bairro da Zona Norte da Guanabara que se caracteriza por suas ruas de casas bonitas onde moram pessoas da chamada classe média. São residências próprias, ajardinadas, com automóvel na garagem. Observando-se bem, verifica-se que tais casas se assemelham à fortalezas, tamanho o arsenal de dispositivos contra ladrões. Muros altos, com cacos de vidros, portões reforçados com barras de ferro, janelas gradeadas e portas a prova de arrombamentos.

* * *

É o pavor, o medo mais primário, que domina quem vive em Higienópolis, onde, só em uma padaria, assaltantes já estiveram 17 vezes. Em muitos casos as vítimas de roubos nem sequer procuram a delegacia, preferindo arcar com o prejuízo a ter que se aborrecer ao pedir providências que sabem que jamais virão.

* * *

Mas esse terror, implantado pelo crime que dia a dia se organiza, não é um sombrio privilégio dos desafortunados habitantes de Higienópolis, mas de todos aqueles que vivem e trabalham no Grande Rio.

* * *

As páginas dos jornais amanhecem repletas de fotografias de vítimas de assaltos e mesmo os repórteres não mais atendem a locais em que foram roubados menos de 10 mil cruzeiros ou que não tenham vítimas dos bandidos.

* * *

Ontem um matutino que revelava que de 1º de janeiro até anteontem a cidade havia sofrido 321 assaltos a mão armada, dando aos criminosos a fortuna de Cr$ 2.405.571,57, importância superior a arrecadação de vários municípios reunidos. Há uma média de 7 assaltos por dia. Os números não falam nos pequenos furtos nem em arrombamentos.

* * *

Em 45 dias foram assaltados 8 bancos, 50 supermercados, 20 fábricas, 6 joalherias, 5 escritórios, 15 postos de gasolina, 151 carros particulares, 4 ônibus, 61 transeuntes e 1 hotel. Este último, o hotel, deve ser um estabelecimento decente porque os estabelecimentos do gênero que atendem a casais do chamado entra-e-sai, permanentemente visados pelos assaltantes, simplesmente não registram a competente queixa. Não o fazem porque sabem seus responsáveis que a simples presença de um carro policial na porta do hotel faz com que caia o faturamento.

* * *

Nesse período, 13 pessoas foram mortas e 30 ficaram feridas ao reagirem aos assaltantes.

* * *

No nosso entender, vítima de assalto — ou seus dependentes — deveria acionar o Estado em busca da justa indenização para seus prejuízos. Já que o cidadão paga impostos e a maior parte desses impostos é encaminhada à Polícia — ainda recentemente a SSP adquiriu dois helicópteros — é óbvio que ele tem direito de reclamar por maior segurança. E se esta falha (ou não existe) nada mais natural que o mesmo cidadão fazer valer os seus direitos. À propósito, há alguns dias, no Paraná, o DNER foi obrigado pela Justiça a indenizar o motorista cujo carro foi atingido por uma pedra numa rodovia.

* * *

Como sempre acontece, em vésperas de carnaval, recrudesce o número de assaltos. Mas em nenhum ano anterior os ladrões estiveram tão ativos como agora. No domingo, pela manhã, menos de 100 horas depois de haver sido assaltado, o supermercado Girassol, em Ramos, voltou a receber a visita dos malfeitores que agem com a mesma tranqüilidade do aposentado de bermudas que ali chega com a bolsa para fazer compras. Levaram quase 18 mil cruzeiros, importância mais que suficiente para que passem um carnaval folgado.

* * *

A opinião pública tem suas reações naturais diante da onda de assaltos. Fica indignada quando morre um operário nas mãos de um assaltante. O homem comum vibra quando um banco é assaltado, o noticiário farto de detalhes.

* * *

Mas para a Polícia, a vítima não deverá ser medida pelo prestígio ou pelas posses. Para isso todos são iguais perante a lei.

Estado do Rio

Bolonota

MÉDICI RECEBE PRIMEIRA CONDECORAÇÃO DO E. RIO NA INAUGURAÇÃO DA PONTE

O presidente Emílio Garrastazu Médici é a primeira personalidade a ser agraciada com o Grande Colar do Mérito do Estado do Rio de Janeiro, honraria criada pelo governador Raimundo Padilha.

Decreto nesse sentido foi assinado pelo governador, com a justificativa de que a comenda expressa "agradecimento pelas manifestações de apreço e efetiva colaboração sempre recebidas". Padilha salientou que o reconhecimento à obra de Médici é de seu governo, em particular, e do povo fluminense, "atento ao desdobramento do processo revolucionário."

A entrega

Em telegrama dirigido, ontem, ao presidente da República, o governador do Estado do Rio disse estimar o privilégio da entrega da comenda em data próxima.

Padilha sugeriu o dia quatro de março, quando o general Médici visitará o Estado do Rio, mais uma vez, esta, para inaugurar a Ponte Presidente Costa e Silva.

PADILHA ATENDE A BISPO

O governador Raimundo Padilha prometeu ao bispo dom Manuel Cintra e ao diretor da Universidade Católica de Petrópolis, dom Veloso, assegurar os recursos estaduais necessários para que a UCP possa criar sua Faculdade de Engenharia.

Lembrou o governador, ao participar de uma homenagem que a comunidade petropolitana lhe prestou — uma das maiores já tributadas a homens públicos na cidade — que a sua vida pública sempre esteve ligada a Petrópolis, onde chegou em 1933, "desconhecido, mas trazendo no cérebro uma intenção não política, mas pedagógica".

Padilha explicou que ao chegar a Petrópolis entendia, "como ainda entendo, que a política é uma ciência que exige processos de transformação interior para que possamos exercê-la bem". E enfatizou: "Não fazia, naqueles tempos, a política no sentido da expressão; eu fazia doutrina, me batia pela transformação profunda deste País, no sentido da afirmação de sua soberania e do robustecimento de sua personalidade internacional".

— Para tanto — frisou — eu necessitava como um evangelho de apóstolos e fui encontrá-los entre os mais humildes. Parti de Petrópolis, por conseguinte. Foi este o meu ponto de partida. Éramos, inicialmente, uma dúzia, depois cinco mil e mais tarde 90 mil fluminenses. Um momento de minha existência que registro biograficamente. Em todo o período, nunca cogitei da disputa de mandatos eletivos. Minha missão era a de renovar. Levar companheiros a se conscientizarem, da necessidade da renovação nacional. Não fazia política eleitoral e penso não ter feito inimigos nesse período de lutas tão árduas. Acredito que tenha feito apenas adversários.

Em torno da homenagem que a comunidade petropolitana, representada por suas classes política, empresarial e religiosa, prestou a Padilha, o professor Carlos Werneck, que o acompanha por mais de três décadas, afirmou que "40 anos depois o mesmo líder de ontem se apresentou a uma nova geração, alimentando os mesmos propósitos de renovação". E destacou do discurso do governador este trecho:

— Dois partidos estão aqui representados e reunidos e eu quero lembrar aos que não participaram dos primórdios de minha vida pública em Petrópolis e nem sentiram em mim a coerência de um pensamento, que mantenho, hoje, como ontem, a mesma verticalidade de uma conduta moral. Uma ausência de ódios que deve ser o traço permanente do homem público, porque o homem público verdadeiro não pode ser o repositório do rancor. Estamos aqui, pois, em pleno esperanto político, falando a mesma língua, esta língua que se traduz num dissílabo chamado Brasil, um dissílabo sagrado que todos cultivamos.

Carlos Werneck deu, ainda, do discurso de Padilha, "como um objeto maior para análise", a seguinte passagem: "Tenho buscado ser fiel às minhas origens, leal à minha Pátria, alimentando o desejo incontido pelo seu progresso. Minha ânsia é voltada para o esplendor de seu futuro, em suma, para um processo histórico de transformação brasileira que faça de cada cidadão dessa Pátria o homem orgulhoso de ter nela nascido".

Padilha mostrou-se grato a Petrópolis, segundo o professor Carlos Werneck, que preside o Instituto de Previdência Social do Estado do Rio (IPS—RJ), quando sustentou:

— Esse encontro permite à volta permanente de meu espírito para esta terra: aqui compareci como deputado para realizar um sonho da cidade, que chama sua Faculdade de Filosofia. Nela, tive como membro da Comissão de Orçamento da Câmara Federal uma participação que gostaria de registrar. Vim, também, como líder do governo do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, numa contingência triste, quando uma catástrofe se abateu sobre a cidade, fazendo muitas vítimas. Como governador, ainda, nunca deixei de me colocar ao lado de seu prefeito em todas as circunstâncias difíceis da cidade, como agora, publicamente, me coloco. Como um apaixonado da cultura, entendo que Petrópolis se transforma, gradual e vertiginosamente, num dos grandes centros universitários do Estado do Rio. Atendi, por isso, de pronto, apelo de sua excelência reverendíssima, dom Manuel Cintra, e dom Veloso, nas circunstâncias especiais em que vivia a Universidade Católica de Petrópolis. E parece que uma das conseqüências da intervenção do governo é um sonho tão vosso e tão meu, representado pela criação da Faculdade de Engenharia desta cidade, que se não está nos planos materiais de realização está entre os projetos viáveis com os recursos que da parte do Estado asseguro solenemente que não faltarão.

Outro trecho do discurso do governador Raimundo Padilha em Petrópolis, na homenagem que ele recebeu no Clube Petropolitano, de repercussão, é aquele que mostra a própria personalidade do orador, segundo ainda depoimento do professor Carlos Werneck. Esse trecho é assim: "Ao longo de minha existência, para meu desgosto, não tão curta, atravessei momentos graves que me maceraram e deixaram cicatrizes profundas no meu ser e na minha personalidade espiritual. E por isto bem podeis compreender que não digo o que pretendia dizer. Sou um policiador de emoções. Habituei-me a isto.

EDITORIAL

O AJUSTAMENTO DAS CANDIDATURAS

O PRESIDENTE do Congresso Nacional, senador Paulo Torres, declarou que terá de ser resolvido com muita serenidade, tanto pelo MDB quanto pela ARENA, o problema da redução de um terço do número de candidatos à Câmara Federal e assembléias legislativas, que nas eleições de 1970 eram em triplo e, este ano, serão apenas o dobro. Destacou a necessidade de ser encontrado um denominador comum que não prejudique nem candidatos nem partidos.

O senador Paulo Torres acha difícil, mas não impossível, o encontro de uma fórmula, especialmente no Estado do Rio, onde a ARENA tem um grande número de postulantes ao Legislativo estadual. E considera que os atuais titulares de mandatos devem ser candidatos naturais e as demais vagas preenchidas com indicações dos suplentes mais votados.

A ARGUMENTAÇÃO do ilustre presidente do Congresso ajusta-se a uma observação feita ainda ontem, através da Imprensa, por um veterano prócer político, segundo o qual os partidos, bem como os brasileiros sobre cujos ombros pesa a responsabilidade da condução do governo, encontram-se empenhados na procura de elementos novos, que no entanto sejam capazes de cumprir satisfatoriamente mandatos legislativos ou executivos. Esses elementos novos, somados aos candidatos naturais, fornecerão o melhor contingente humano.

LOGICAMENTE, a redução do número de candidatos dificulta qualquer composição. Dificulta mas não impossibilita, tudo dependendo da ausência de sofreguidão dos candidatos.

QUANDO sustenta que a melhor solução só poderá ser encontrada, em qualquer circunstância, com espírito compreensivo e elevação de pensamento, o senador Paulo Torres, sem dúvida aponta não só a seus correligionários da ARENA, como também aos próceres do MDB, o mais certo dos caminhos.

NINGUÉM alimenta ilusões a respeito do fato de que o Brasil, em política, ainda atravessa uma fase excepcional. Nesse período, nada se pode fazer fugindo de um comportamento de serenidade e desambição, em que as aspirações políticas, por mais justas e compreensíveis, terão que ceder lugar ao interesse geral.

NO CASO, o interesse geral é o da normalização institucional. Batendo-se por essa normalização encontram-se os brasileiros filiados ao partido situacionista e ao oposicionista.

NO CASO específico da terra fluminense, não há motivo para que se descreia do encontro de um denominador comum, que sem a prática de injustiças quanto ao mérito de pessoas ilustres, resguarde a melhor posição para o Estado do Rio, no quadro geral do País.

TRAIÇÃO DE CHAGAS LEVA NEGRÃO DE LIMA À ARENA

Escritório dá notícia que ele viajou e só volta amanhã (quarta-feira). Dona Ema, toda delicadeza, diz que não se mete em política, que nada sabe de política. Enquanto isso, as notícias dizem que o ex-governador Negrão de Lima manifestou a um grupo de amigos a vontade de pedir o cancelamento de sua inscrição no MDB, ainda esta semana, cancelamento este que seria efetivado depois de um pronunciamento público, motivado por se considerar *traído* pelo governador Chagas Freitas.

Aos íntimos e ex-auxiliares, o embaixador Negrão de Lima teria afirmado que ingressou no MDB a convite do próprio Chagas Freitas, com a finalidade de disputar a senatoria pelo partido majoritário da Guanabara, mas que o noticiário dos últimos dois meses tem sido insistente de que o candidato emedebista será, ainda uma vez, o atual senador Danton Jobim, o que irrita o ex-governador, que considera "alta traição daquele que o convidou a se filiar ao MDB".

Dentro de sua sobriedade, o embaixador declarou que só pedirá seu desligamento do partido majoritário da Guanabara, depois de fazer um pronunciamento ao povo carioca.

E mais: "Não pedi para ser candidato a coisa alguma. O povo merece o meu respeito e a ele tudo direi".

O deputado estadual Heitor Furtado, secretário-geral da ARENA, formula convite oficial ao ex-governador Negrão de Lima a se filiar ao partido majoritário federal, lembrando que seu nome ficaria *queimado*, politicamente, caso não fosse escolhido para a senatoria, pelo MDB.

AULA NO PARANÁ

A aula inaugural da Universidade do Oeste do Paraná, dia 4 de março, será proferida pelo professor Élio Monnerat Solon de Pontes, de cadeira de Direito Internacional, da Universidade Federal Fluminense.

No seu programa de palestras no Paraná, o professor Élio Monnerat previu um ciclo de Estudos de Problemas Brasileiros, na Faculdade de Filosofia daquele Estado, focalizando "Considerações Ergonômicas Básicas na Identificação dos Objetivos Nacional". "O Brasil em face da Exaustão dos Recursos Naturais da Terra". "Normalidades Psicossomática e a Problemática Educacional" e "O Equilíbrio entre os Poderes em face da Constituição e das Contingências da Modernidade".

Terminado o programa de palestras no Paraná, o ex-secretário de Educação fluminense visitará o Paraguai, onde falará na Faculdade de Direito da Universidade Nacional, além de manter contatos com entidades culturais. Será, também, recepcionado na Corte Suprema de Justiça.

Do ciclo de estudos que será inaugurado pelo educador fluminense, participarão, como conferencistas, os professores Jorge Boaventura de Sousa e Silva e Lucas Nogueira Garcez, além dos generais Luís Carlos Tourinho, Jofre Sampaio e Luís Felipe da Silva Wiedemann.

CARNAVAL RJ TEM JUÍZES DE PLANTÃO

Em portaria baixada ontem o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, desembargador Plínio Pinto Coelho, regulamentou o plantão de juízes e auxiliares, nos dias em que não houver expediente forense. A medida entrará em vigor sábado, dia 23, e atingirá os quatro dias de carnaval. A escala dos juízes plantonistas, em todas as Comarcas fluminenses, será divulgada nas próximas horas.

Com os juízes, também ficarão de plantão o secretário, ou escrivão da vara, e o oficial de Justiça que for designado, recebendo pagamento pelas horas extraordinárias. O plantão terá início às 13 horas e se encerra, normalmente, às 17 horas, podendo ser prorrogado, pelo tempo necessário, para a ultimação de pedidos de habeas corpus já em curso, ou sempre que o juiz entender conveniente ao interesse público.

O DEBATE DO MÉXICO

A conferência dos países latino-americanos, no México, não poderia deixar de colocar em xeque a capacidade de manobra das diversas chancelarias ali representadas.

A partir da época em que, durante o Governo Café Filho, reuniram-se em Quitandinha os ministros de Fazenda do continente, começaram a ser ouvidas manifestações novas, numa evidente alteração de diapasão.

Com a marcha dos acontecimentos internacionais acentuaram-se as mudanças de linguagem.

Imediatamente os governos melhor dirigidos compreenderam a necessidade da formação de novos mecanismos nas relações continentais.

Estando em foco o problema do petróleo, essa manifestação sintomática de uma crise bem mais ampla não poderia deixar de ser mencionada nas discussões.

Com efeito, a crise do petróleo, como sucede em todas as crises, não poderia deixar de apresentar, além da face negativa, a face positiva. No caso, a face positiva do petróleo é um ensinamento que se dá ao mundo, quanto à política de preços, seguida no comércio internacional.

Quem se dê ao trabalho de estudar a evolução histórica dos países e suas implicações nas relações internacionais há de compreender por que o que hoje pode ser certo, amanhã será errado.

Os erros políticos, praticados interna e externamente, são responsáveis pelo surgimento de anomalias. Uma delas, talvez a mais chocante, é a da existência de países que devendo ser, pelas condições naturais, extremamente ricos, são, no entanto, extremamente pobres.

Será que o Brasil está fora dessa regra? Em grande parte não está. Quando houve, na Inconfidência Mineira, uma nítida tomada de consciência nacional, o pugilo de patriotas formado em torno de Tiradentes desejava apenas que na terra potencialmente rica houvesse a exploração dos recursos naturais em benefício do enriquecimento nacional. O contrário disso era o que na realidade ocorria, com o saque desbragado e irracional de nosso ouro e de outros elementos de progresso, pelos homens mandados para o Brasil, em missão escandalosamente predatória, pela boçalidade e avidez da coroa portuguesa de

então. Aqui, a fúria assaltante era magnificamente simbolizada pela demência da rainha d. Maria, **A Louca**, signatária de ignóbil sentença que mandou enforcar, degolar e esquartejar o protomártir da Independência.

A evolução dos tempos, nas terras americanas do sul, do centro e do norte, engendrou a convivência de povos separados por desníveis econômicos dos mais chocantes. Na atual conjuntura, as diversas manifestações, em vários países, do resultado de um processo de alguns séculos, passam a ser confrontados e debatidos num mundo de crise aguda, em que é lícito e principalmente desejável que as clamorosas injustiças venham a encontrar solução na base do entendimento. Mas nenhum entendimento terá resultado efetivo sem o abandono de padrões e mecanismos tornados obsoletos e visivelmente insustentáveis. Isto foi refletido no debate do México.

Futebol e carnaval

PAULO CARVALHO

Para a concepção da massa ignara e patriota é aquele que por mera demagogia, vive a exaltar o valor de nossa gente, as riquezas em potencial que possui o País, a sua vasta extensão geográfica etc. e a procurar um bode-expiatório qualquer para assacar a culpa do subdesenvolvimento e miséria em que sempre viveu o Brasil ao longo de sua história.

É preciso pormos de lado essa velha mania de estarmos eternamente a responsabilizar aos outros pelos nossos próprios erros, pela nossa indolência pela nossa falta de um verdadeiro sentido de patriotismo, que não se extravase apenas na exaltação de nossas riquezas naturais ou belezas panorâmicas, mas, no senso de responsabilidade que pesa a cada um de nós, como células do organismo social cuja missão mais importante é o esforço de um labor produtivo como o que caracteriza outros povos como os nipônicos, os teutônicos os tchecos, os eslavos, os anglo-americanos etc.

No princípio do século passado as nossas elites dirigentes tiveram a estultícia de buscar, num simples inseto, a causa fundamental ne nosso subdesensolvimento e miséria.

Nos tempos de nossos avós, o chavão corrente era esse: — ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil. — Acontece que não era somente nas lavouras do Brasil que este inseto daninho causava grandes prejuízos aos agricultores, mas em todas as lavouras do mundo.

Todavia, nem por isso, estas nações esmoreciam e deixaram de cultivar as suas terras com redobrado vigor, combatendo as formigas com todos os recursos de que dispunham naquela época.

Nenhuma nação, jamais tivera a coragem de fazer em público uma afirmação tão estapafúrdia como essa, de que as saúvas acabariam com elas.

Somente uma mentalidade obtusa seria capaz de acreditar que simples insetos como esses, pudessem destruir uma nação de oito milhões e meio de quilômetros quadrados.

A verdade é que mesmo com todas as pragas que flagelavam as lavouras do mundo, as outras nações apresentavam um alto índice de produção agrícola, podendo até exportar o excedente para o Brasil, País eminentemente agrícola, como fazia e ainda faz hoje em dia, a Holanda, a Espanha, os Estados Unidos e outras nações estrangeiras.

É vergonhoso meus caros leitores, mas é a dura verdade.

Todavia com o advento dos inseticidas a saúva foi finalmente vencida.

Entretanto o Brasil não melhorou seu índice de produção agrícola continuou a marcar passo no mesmo marasmo de sempre oferecendo aos olhos do mundo um quadro de desolação e de miséria que configurava um estado de coisas que via de regra nunca se alterava, por mais belo e erudito que fossem os discursos na tribuna do parlamento e nos finais dos banquetes, pelas mil bocas da demagogia política.

O País continuava no mesmo estágio de subdesenvolvimento e miséria, não obstante os vastos recursos naturais que possuía e que se explorados por nós, dentro de um critério nacionalista e sob a orientação de uma seqüência de governos honestos, competentes, patriotas e dinâmicos, seríamos hoje em dia, uma grande potência mundial, uma nação de economia planificada e ao julgarmos pela capacidade de alguns cientistas patrícios, como Cesar Lates, Mário Chamberg e outros mais, poderíamos até ter sido os primeiros a enviar ao espaço cósmico um **sputinik**. O que seria, aliás, muito mais importante figurarmos no concerto das nações, como o primeiro país em avanço tecnológico do que em matéria de futebol e carnaval.

Todavia, o orgulho que inflama o espírito do povo e de alguns intelectuais e chefes de Estado consiste em termos o melhor futebol do mundo.

Para a estreita mentalidade de todos esses pobres de espírito, não foram os nossos cientistas que cobriram de glórias o nome do Brasil, como Carlos Chagas, Vital Brasil, Manoel de Abreu, Cesar Lattes, Osvaldo Cruz etc., mas os Pelés e os Garrinchas e outros semi-analfabetos cujo único mérito, reside em saberem chutar uma bola.

A um jogador de futebol se oferece uma bola de ouro do tamanho natural, pelo simples fato de ter feito mil gols durante todo o período de suas atividades esportivas, enquanto aos cientistas nem mesmo uma caneta do mesmo metal, pelo muito que fizeram no campo da ciência, não só pode ser comparado a Luis a humanidade.

Vital Brasil por exemplo, pode ser comparado a Luiz Pasteur pela sua importantíssima contribuição para o progresso da medicina.

Porque, se aquele genial francês se tornou o pai da assepcia, este ilustre médico patrício, foi indubitavelmente o pai dosorologia.

Mas para esse povo e essas elites dirigentes, isso não vale nada, o importante são os jogadores de futebol os animadores de auditórios e as escolas de samba.

Arca de Noé

JOSÉ INACIO

Pouco a pouco, a imprensa e a televisão vão popularizando uma das figuras atuais de grande valia, que é o presidente da ARENA, senador Petrônio Portela. Com acentuados traços nordestinos, é de fisionomia tranqüila e amável. Foi o sr. Portela abordado por jornalistas movidos pela avidez de quem precisa de assunto e não sabe sobre o que escrever. Nessa oportunidade o representante do Piauí reafirmou o que dissera no almoço do Clube dos Repórteres Políticos. Acha que uma das formas de colaboração entre o Legislativo e o Executivo é o fornecimento de dados e outros subsídio para a elaboração de leis, atribuindo aos especialistas que redigem os anteprojetos a serem enviados ao Congresso. Queixou-se no mesmo tempo de que essas declarações haviam sido mal compreendidas. O que ele preconiza é uma ampliação da importância do Congresso e não o contrário disso. A seguir ainda observou. "O que nós queremos é enriquecer a atividade parlamentar."

——oOo——

Quando diz "o que nós queremos", o sr. Portela deixa mais um ponto obscuro. Nós, quem? Os políticos de acesso fácil às esferas do Executivo? Ou os parlamentares entre os quais se inclui o presidente da ARENA? A dúvida manifestada pelos comentadores da anterior declaração do sr. Portela não é destituída de base. Os que não compreenderam o presidente da ARENA, ouvindo falar em colaboração prestada aos tecnocratas na feitura de leis, lembram-se de um velho conceito segundo o qual o Legislativo é o poder do Estado ao qual compete a elaboração das leis. Numa terceira manifestação do sr. Portela a respeito do assunto ventilado no almoço do Clube dos Repórteres Políticos poderá brotar o esclarecimento almejado. Devemos esperar as melhores explicações desse homem engajado na vida pública ao ser lançada a curiosa expressão "classe política", neologismo que tem o sabor de outros, engendrados com imensa fertilidade nos dialetos do Maracanã e do Morumbi. Evidentemente, não esbarramos em nenhum dilema hamletiano: To be or not to be. Legislar ou não legislar. Colaborar ou exercer a função legislativa. O próprio presidente da ARENA acabará desfazendo as incompreensões e angústias da "classe política".

Artesanato deve ser associado a Ciências Puras e Aplicadas

"A educação deve promover o desenvolvimento harmônico das personalidades. E ela só conseguirá alcançar os seus objetivos se for orientada no sentido de conscientiza reada um de que deve integrar, em filosofia e ação, prazer espiritual com apoio material. E a integração do ensino de artesanato nos currículos de primeiro e segundo graus contribui para que os sistemas educacionais exerçam eficazmente a sua missão, permitindo ao homem desenvolver habilidades manuais em coordenação com a aquisição de comportamentos compatíveis com a moral vigente, desde que se articulem os conteúdos de artesanato com as ciências puras e aplicadas — e, dentre estas, especialmente com o ensino de filosofia, da mercadologia, da organização e dos princípios cooperativistas. Esta associação permitirá aliar o útil ao agradável, proporcionando melhores condições de vida ao homem que se educa, resultantes da exteriorização de sua força criadora e da utilização desse produto em seu próprio benefício, satisfazendo suas necessidades naturais e adquiridas ou fazendo reverter à produção o excedente de sua capacidade de consumo, aumentando o seu potencial de realização". As palavras são da professora Modesta Chavarri da Silva, coordenadora de cursos e seminários do Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes, para um público de educadores e homens de empresa presentes à instalação de mais uma série de cursos destinados ao aperfeiçoamento profissional e ao ajustamento psicológico e social do homem, pela associação das atividades pedagógicas à transmissão de técnicas e ao incentivo à manifestação artística autêntica.

Razão e motivação

"Em nossa opinião, a inclusão do artesanato nos currículos de primeiro e segundo graus não deve ser feita ao sabor das motivações ocasionais, mas deve ter em vista promover a simbiose da criatividade com a organização e a aquisição de valores estáveis, obedecendo a um planejamento que se escore no passado, equacione necessidades do presente e se projete para o futuro. Deve-se promover a integração sistêmica do ensino das técnicas artesanais com o dos conteúdos que lhes sejam paralelos e complementares, tanto do ponto de vista de contribuírem para a melhoria dos padrões de vida de todos, como do encaminhamento do homem à sua auto-realização que é o objetivo principal de qualquer planejamento educacional numa sociedade democrática." E prossegue a professora Modesta Chavarri: "Temos a impressão de que a verdadeira força social e econômica do artesanato ainda não foi devidamente equacionada. O assunto só recentemente começou a despertar a atenção dos estudiosos e especialistas, que antes se detinham nos aspectos folclóricos e sociais, mas não se voltavam para as possibilidades de integração do artesanato no contexto econômico que sofre a ação racional do homem, para maior proveito de todos individualmente e para a promoção do progresso econômico e social, que leve a Humanidade também a um estágio espiritual mais elevado".

Informalidade e racionalização

Inicialmente servindo de apoio à sobrevivência de núcleos populacionais de escolaridade fraca, posteriormente em algumas regiões as forças do artesanato se organizaram, erguendo-o à condição de pedra angular de se desenvolvimento econômico. Atualmente, no Brasil, muitas localidades têm sua economia baseada em atividades artesanais, contribuindo muitas vezes até para produzir divisas para a balança de pagamentos. Embora haja algum esforço das autoridades para organizar racionalmente as atividades econômicas derivadas do artesanato, este ainda se apresenta, na maioria dos casos, informalmente estruturado, oscilando até ao sabor dos interesses ocasionais de alguns indivíduos ou de certos grupos". E explica a professora Modesta Chavarri: "Os jovens e os aposentados recentemente descobriram o artesanato como elemento estimulador da ação criadora, como ocupação para seus tempos disponíveis e como gerador de recursos econômicos. No entanto, as gerações que se encontram atualmente nas casas dos trinta, dos quarenta e dos cinquenta anos ainda desconhecem o potencial do artesanato como fator de ajustamento psicológico e capaz de contribuir para a satisfação das demais necessidades individuais. O artesanato irá exercendo papel sempre importante, pois contribuirá para a auto-realização do homem que vê limitadas suas possibilidades criadora pela intromissão cada vez maior dos engenhos por ele produzidos na realização das tarefas que antes exigiam a associação do físico e do intelecto".

"Muita gente está descobrindo que o artesanato, além de dar a satisfação íntima de ter criado alguma coisa, pode contribuir para a complementação do orçamento pessoal e, até, tornar-se ocupação profissional exclusiva. Dependendo das condições peculiares a cada um, o artesanato poderá ter apenas função terapêutica de ocupação das horas de lazer ou poderá erigir-se em atividade principal de contribuição decisiva para o desenvolvimento econômico regional ou nacional". E explica a professora Modesta Chavarri "Basta dar uma certa ordem ao desenvolvimento da atividade, partindo de uma pesquisa de mercado e conciliando habilidade e gosto próprio com a preferência dos diferentes públicos. Verifica-se que as pessoas de meia-idade estão perdendo oportunidade de integrarem-se nas atividades artesanais, que estão atraindo o pessoal jovem e o pessoal da terceira idade, sendo relegadas a plano secundário pela geração dos que alcançam a maturidade biológica. As gerações dos trinta aos cinquenta anos precisam tomar conhecimento das possibilidades do artesanato, não só em termos de realização pessoal como de produção econômica".

"Artesanato deve ser integrado no planejamento educacional sistêmico tanto nos currículos que visam a atender à formação do homem na idade considerada mais propícia ao aprendizado, como nos currículos que tem por objetivo dar-lhe a oportunidade de recuperar o tempo perdido ou de promover a sua atualização, na sua volta aos bancos escolares.

SINAL AMARELO

MAZINHO

Há uma coisa, que, por mais que nos esforcemos, ainda não conseguimos entender. É esse negócio de cortar uma rua pelo meio, ou seja, do início ao meio, mão num sentido, e do meio ao fim, mão no sentido contrário. Que coisa mais estapafúrdia! Senão, vejamos:

Quem está na Rua Duvivier e tem necessidade de ir para a Rua Barata Ribeiro (cumpre aqui esclarecer, que a Rua Duvivier, dá mão da praia no sentido de Barata Ribeiro, mas somente até a Rua Ministro Viveiros de Castro, porque, daí até Barata Ribeiro, a mão é no sentido inverso), tem de seguir a Duvivier até Ministro Viveiros de Castro, dobrar à esquerda, seguir até Rodolfo Dantas e virar à esquerda, seguir até Copacabana e dobrar, novamente à esquerda, seguir até quase ao início de Copacabana, dobrar outra vez à esquerda, no fim desta, dobrar mais uma vez à esquerda, para depois de andar um bom pedaço (cerca de 500 metros), entrar na primeira rua à direita, para então, no fim desta virar à esquerda e finalmente, na Rua Barata Ribeiro, seguir até o número 200.

Parece até brincadeira, mas NÃO É NÃO! Se acham que é mentira, experimentem.

Imaginem, agora, um caminhão que foi descarregar uma mercadoria, num bar na Rua Duvivier e depois terá de entregar outra encomenda em algum bar na Barata Ribeiro, 200.

E não adianta ele querer fazer ao contrário, entregando, primeiro na Barata Ribeiro, porque para vir depois para Duvivier, terá de dar um passeio maior ainda.

Vou parar aqui neste exemplo, apenas, porque se fosse citar todos aqueles que conhecemos, não haveria papel que chegasse.

Isso ainda está muito bom, para quem já conhece e sabe que todas aquelas ruas, entre Barata Ribeiro e Copacabana, são assim cortadas pelo meio; mas quem não conhece e passa por ali pela primeira vez? Já pensaram no que poderia haver? É, inclusive muito perigoso, pois, quem vem por um lado da Rua Ministro Viveiros de Castro e olha para a placa do seu lado e sem prestar muita atenção, segue essa direção, no sentido oposto, vai entrar na contramão (por que na esquina oposta que ele não reparou, a placa indica o sentido contrário) e dar de cara com, Deus sabe lá o quê?

"Enfim, eles sabem o que fazem."

EDUCAÇÃO DINÂMICA

O novo sub-reitor de graduação da UEG é o professor Fernando Sgarbi de Lima, diretor do Colégio de Aplicação **Fernando Rodrigues da Silveira**. A unidade de ensino dirigida por mestre Sgarbi vem se destacando pela qualidade do trabalho que desenvolve; por isso, basta que o padrão de serviço se transplante para as funções que vão ser exercidas cumulativamente.

x x x

Cada vez é maior o número de professores que voltam à escola. Na formatura dos bacharéis em ciências contábeis e em administração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Morais Júnior, tivemos ocasião de contar vinte e oito professores que atualizam seus conhecimentos, colando grau novamente.

x x x

O discurso do professor Riamundo Augusto Moniz de Aragão, paraninfo dos contadores e dos técnicos em Administração da Faculdade Morais Júnior, impressionou vivamente os presentes. O antigo ministro da Educação e Cultura (governo Castelo Branco) é homem que marca pela cultura e pelo ideal.

x x x

No encerramento da formatura da Morais Júnior, o presidente do Instituto Brasileiro de Contabilidade, professor Pndaro José Alves Machado Sobrinho, entregou a placa de ouro ao professor Lafaiete Belfort Garcia, comemorativa dos primeiros cinco anos do ilustre educador à frente da direção-geral das unidades de ensino do IBC. Discursou o deputado-professor Francisco da Gama Lima Filho.

x x x

Quarta-feira partiu a Barca da Cultura, levando cento e cinqüenta artistas que farão chegar a mais de trinta cidades artes plásticas, dança, música e teatro. O embaixador Pascoal Carlos Magno lidera a caravana.

x x x

Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco e Distrito Federal servirão de pilotos para a experiência que vai ser tentada pelo professor Joaquim Alfredo Viana, diretor do Departamento de Ensino Supletivo do MEC: o exame supletivo profissional. A atividade faz parte de um programa de valorização do trabalhador brasileiro.

x x x

Qualificação dos ocupantes de todas as funções úteis é um dos pontos do programa do... CEFORP. A receptividade dos beneficiados por seus cursos atesta o acerto de sua orientação, que se deve em grande parte à coordenadora de cursos e seminários, professora Modesta Chavorry da Silva.

x x x

O novo reitor da Universidade Federal de Minas Gerais saiu da sua Faculdade de Medicina: é o professor Eduardo Osório Cesalpino. Já tomou posse.

A vida contou assim...

Darci Toledo

NOVE É A CAMISA DELE

E de repente acontece show no Maracanã. Flamengo dá uma de seleção e o Corintians entra bem... Entra bem, de 5x1. Em partida amistosa, ambos os clubes já alijados do brasileirão e possuidores das duas maiores torcidas de um Brasil que é só torcida de futebol distribuída entre quase cem milhões de habitantes.

Até aí nada demais. Acontece, porém, que, às vésperas da convocação para a Copa-74, acontece um garoto no maior estádio do mundo. Zico, só. Nove é a camisa dele. E quem é que vai no lugar dele?

Nós, corpo e alma tricolores, vimos aquilo tudo. Futebol maior, futebol gigante, futebol que não está no gibi, futebol de seleção, futebol de campeão, lembrança toda de Pelé.

* * *

De outro lado, internacional Pescoma e classe imensa de Rivelino. Do lado de cada, time bom que tem Renato, Chiquinho craque, Rogério e Dario. Em que Paulo César e Doval marcam ausência. Mas que tem um Zico. Nove é a camisa dele. Quem é que vai no lugar dele?

Pergunta fica no ar, por que o garoto é bom de bola. Bom é apelido. Apelido de excelente.

Possibilidade de revanche era aventada. Corintians não se interessou. Com Zico, não...

Momento houve na partida em que ele driblou todo mundo. Goleiro Armando abraçou seu corpo, em última instância, para evitar o gol. Zico varou, parou e olhou para o juiz. Juiz mandou prosseguir. E ele prosseguiu. Até o gol. Só não entrou com bola e tudo, por piedade. Por piedade mesmo... E era o quinto do Flamengo.

* * *

Zagalo, nove é a camisa dele!... Quem é que vai no lugar dele.

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

OPINIÃO

Todos os amigos sabem a luta incessante que temos travado, diariamente, não só pelo rádio, pelo jornal e todos os meios de divulgação que se nos apresentam, por uma união, por um maior respeito entre todos os dirigentes e componentes da Umbanda. Enquanto nos separamos através de iniciativas isolados, elementos de outras religiões atacam a nossa quase maciçamente. Procuram descobrir os pontos falhos e apontá-los ao público, com estardalhaço, num anel, num círculo sólido e bem constituído; portanto, em vez de nós distanciarmos dentro da Umbanda, é preciso mais do que nunca que nos unamos, que as divergências existentes sejam resolvidas internamente e que jamais procuremos partir para iniciativas públicas de grande porte, isoladamente, numa competição desmoralizadora em que somente lucram aqueles que denigram a nossa fé.

Temos conhecimento de que o SORE, representado pelo Babalorixá Mário Barcelos, irá realizar, como tem feito anualmente, o IV Festival de Cantigas de Umbanda.

Não somos adeptos a participar diretamente de festivais, mas não deixamos de reconhecer o valor dos mesmos, principalmente no tocante a congregação de vários terreiros, facilitando assim um possível entendimento, um possível diálogo entre os mesmos, o que por si só justificariam a sua realização.

Ainda esta semana, também tivemos conhecimento da realização do Festival de Músicas de Umbanda, sob os auspícios do Centro Espírita Caminheiros da Verdade e Tenda Mirim, com finalidades idênticas ao primeiro mencionado, de vez que, cantigas, músicas, curimbas, pontos dentro da Umbanda, simbolizam a mesma coisa, funcionando quase como sinônimos.

Não nos parece uma medida justa e equilibrada, pois a nosso ver a realização quase simultânea de dois festivais, com os mesmos propósitos, só servirá para dividir os participantes, a Umbanda, podendo, inclusive, criar rivalidades numa época em que mais do que nunca se precisa de uma união. Por lógica, por autenticidade, por ter sido o pioneiro, julgamos que o do SORE é o que deveria prevalecer, uma vez que é aquele que vem aglutinando terreiros nos festivais anteriormente realizados, inclusive tendo lutado sempre com problemas de local para sua realização, normalmente realizado em clubes desta cidade, quando naquelas oportunidades poderiam, o Centro Espírita Caminheiros da Verdade e a Tenda Mirim ter cedido suas sedes, de vez que se tratava de um movimento que pretendia grande repercussão umbandista.

Se houve uma reformulação no pensamento dos dirigentes do CECV e Tenda Mirim, no tocante à realização de festivais, achamos que em prol de uma Umbanda que precisa se unir, deveriam ter tido entendimentos com o SORE no tocante a realização de um único festival, patrocinado por aquele órgão, com um apoio dos dois maiores grupamentos de médiuns da Guanabara, por que, por direito adquirido, vamos "dar a César o que é de César".

Do modo que a coisa está, com a realização de ambos os festivais, acreditamos que ambos terão a perder, perdendo mais a Umbanda, a não ser que existam outras finalidades, que desconhecemos.

Saravá os leitores.

P. N. A.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

DI-ARTE PUBLICIDADE S/A.

C.G.C. n.º 33.401.188/0001

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da DI-ARTE PUBLICIDADE S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 de fevereiro de 1974, às 12 horas, na sede social, à Rua Uruguaiana, 55 s/602 e 603, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Pedido de demissão de Diretor;
b) Preenchimento da vaga de Diretor-Presidente;
c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1974. — Ivo Nicolau D'Almeida Cardoso. — Diretor.

A Noite é o Espetáculo

DE PINHO

Deborah Tula, também é um dos esteios dos "shows" da Boate Cow-Boy, que fica até sexta-feira

Roberto Carlos segue para a Argentina e a partir do dia 27 estará fazendo giro por aquele País, Paraguai e Uruguai. Estará de volta ao Brasil dia 11 de março e no dia 14, reiniciará suas apresentações no Canecão.

— oOo —

Tem sido muito procurado o livro *A Divina Vida Infernal*, da jornalista Marli Berg, cujas livrarias da Zona Sul ainda não receberam distribuição da Editora Lidador. São 5 mil exemplares da provocante obra.

— oOo —

Dia 28, finalmente será o lançamento do lp de Carlos Lira cujo título é *Se Você Quiser Me Dar Amor*. Enquanto isso, Carlos Lira continua como jurado do Mauro Montalvão e prepara-se para participar do filme ao lado de sua esposa Kathy e de Vera Fischer.

— oOo —

Vladimir, um dos vencedores da última séria do Mercado Internacional de Talento, é o mais contratado da Rival e já escolhendo músicas para um compacto simples a ser lançado pela Continental. Está ensaiando um *show* para estrear dia 15 de março no Teatro Marília de Belo Horizonte.

— oOo —

Além de suas atividades de cantor e compositor, Reginaldo Bessa está escrevendo um livro sobre o misticismo religioso na Bahia, resultado de suas pesquisas com Quentin Fiore. Reginaldo vai passar o carnaval na Bahia.

— oOo —

Nesta sexta-feira vai para o *show* da boate Cow-Boy, *O Primeiro Tango da Mauá* e só voltará à cena, na próxima sexta-feira, após o carnaval. Enquanto isso, Alfeu Penna continua com os ensaios do novo espetáculo da boate Erótica, que deverá estrear por todo o mês de março.

— oOo —

Duarte Rocha, que foi proprietário do Balalaica (já extinto), do Metrô e do Tabariz, não suportou ficar sem uma casa noturna e já entrou em entendimento com Castejá, para a compra do Le Bateau. O negócio já está praticamente fechado e dentro de mais alguns dias, o Rocinha estará comandando, nos moldes de suas antigas casas, a nova boate da Praça Serzedelo Corrêa, com *show*, música ao vivo e outras badalações. É isso mesmo seu Rocha.

— oOo —

O *show* de samba que está sendo apresentado na boate Plaza, de 4a. a 6a.-feira, tem pouco samba e muito bolero e música portenha. O resto fica a cargo de Sidnei Bondim para estudos do problema.

— oOo —

A comédia que João Bitencourt está ensaiando no Teatro Ginástico para estrear logo após o carnaval, conta com a participação de diversos artistas que saíram do Teatro Revista, como Maria Pompeu, Carvalhinho, César Montenegro e João Carlos Penna, além do contra-regra J. Maia.

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

Horóscopo

Prof. Kalibes

Áries (21 de março a 20 de abril) — Período excelente para manter contato com parentes. Todo trabalho noturno deve merecer cuidados especiais. Não faça referências negativas a vizinhos.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Visitas de hoje darão bons resultados no campo espiritual. Não se afaste muito da localidade de residência ou do trabalho: influências pouco tranqüilas.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Boas influências no ambiente de trabalho para proteção de chefes. Adote atitude intransigente quanto ao que pretenda. Não discuta com pessoas do lar. Número favorável: 329.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Poderá encontrar boa receptividade em locais que visitar. Assuntos de caráter político ou religioso devem ser contornados. Saúde em fase bem tranqüila. Número favorável: 569.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Não se exponha a perigos na prática de esportes. Participação em atividades de grupo serão lucrativas. No ambiente doméstico, ligeira altercação com parente.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Notícia vinda de outro local poderá aumentar suas esperanças num projeto há muito acalentado. Observe muito os conhecimentos recentes. Saúde muito boa. Número favorável: 421.

Libra 23 de setembro a 22 de outubro) — Contribua com seu talento e habilidade no que lhe seja solicitado: a retribuição compensará. Dia bem situado, para negócios imobiliários vultosos. N.º favorável: 475.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Influências excelentes de ontem continuarão a valer hoje. Pode fazer investimentos em ações que terá muito motivo de alegrar-se. Viagem, faça.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Um conselho que receber agora irá esclarecer dúvida sobre certa amizade. Novos contatos darão expansão ao seu propósito de progredir. Muita alegria. N.º favorável: 600.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Busque ser mais comunicativo, em seu benefício. Não confie nas conversas ocasionais de rua. Negócios relacionados a livros ou farmácia bons. Número favorável: 763.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Divirta-se um pouco, levando ao cinema quem lhe ama devotadamente. Ouça a orientação dos mais idosos ou sócios. Não discuta no lar, para tudo ir bem. Número favorável: 014.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Pode ser um belo dia para cuidar de mudança ou procura de novo emprego. Mostre-se afável com a pessoa amada. Mostre-se otimista com seu sócio ou chefe. Número favorável: 135.

TRABALHADORES CRISTÃOS FARÃO ENCONTRO REGIONAL NA GB

Com vistas ao XII Congresso Nacional dos Trabalhadores Cristãos, a realizar-se de 24 a 26 de julho, no Estádio Caio Martins, Niterói, a Federação de Trabalhadores Cristãos da Guanabara promoverá no Rio um encontro preparatório, com a participação de dirigentes circulistas e sindicais cariocas. Já amanhã, a diretoria da entidades vai reunir-se com o conselho de representantes para a marcação da data.

Sobre o evento, Geraldo Pereira de Sousa, líder cristão guanabarino, disse:

"Nosso congresso terá influência decisiva no movimento circulista brasileiro, pois surgirão novas idéias, com o intuito de reafirmar, cada vez mais, o espírito de solidariedade entre os trabalhadores de todas as categorias profissionais, do Norte a Sul do País".

— A participação de líderes e da juventude no movimento circulista é uma necessidade urgente, a fim de que possamos alcançar as principais metas, em consonância com as diretrizes da Doutrina Social Cristã, levando-se ainda, em conta, que os problemas dos trabalhadores não podem ser solucionados fora do conjunto geral dos problemas do País — destacou o sr. Geraldo.

Informou, ainda, o sr. Geraldo Pereira de Sousa, que também, é presidente do Sindicato dos Desenhistas, que sua entidade está à frente do II Simpósio Sindical sobre Problemas Brasileiros, em homenagem ao 10.º aniversário da Revolução, programado para o próximo mês, já contando com o apoio de diversas entidades classistas, inclusive de todos os círculos operários e de trabalhadores cristãos da Guanabara e de outros Estados.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Valor do salário de contribuição

O salário de contribuição não pode ser superior a 20 (vinte) vezes o maior salário-mínimo vigente no País, nem inferior ao salário-mínimo regional de adulto, tomado este em seu valor mensal, diário ou horário, conforme o caso.

Observação: Em se tratando de segurado menor de 18 anos, será observado para efeito de fixação do limite inferior do salário de contribuição, o valor respectivo do salário-mínimo (Artigo 224).

Salário base

O salário base será estabelecido segundo o tempo de filiação obedecido o seguinte escalonamento em função do salário-mínimo vigente no local de trabalho do segurado:

Classe	TEMPO DE FILIAÇÃO	N.º de S./min.
1	Até 1 ano	1
2	Mais de 1 até 2 anos	2
3	Mais de 2 até 3 anos	3
4	Mais de 3 até 5 anos	5
5	Mais de 5 até 7 anos	7
6	Mais de 7 até 10 anos	10
7	Mais de 10 até 15 anos	12
8	Mais de 15 até 20 anos	15
9	Mais de 20 até 25 anos	18
10	Mais de 25 anos	20

Interstício

O interstício, entendido como prazo mínimo de permanência, em uma classe para acesso a outra imediatamente superior, constante da tabela, será rigorosamente observado, vedada a antecipação do recolhimento de contribuição com a finalidade de suprir ou suprimir o interstício.

Poderá, se o segurado assim o desejar, permanecer na classe em que se encontra após cumprir o interstício, em nenhuma hipótese, porém esse fato ensejará o acesso a outra classe que não seja a imediatamente superior, quando o segurado desejar progredir na escala (Artigo 228).

Regressão na escala

O segurado que por força das circunstâncias não tiver condições de sustentar a contribuição na classe em que esteja enquadrado, poderá regredir na escala até o nível que lhe convier facultado o retorno à classe de onde regrediu, nesta contando para implemento do interstício de acesso à classe superior, o período anterior a contribuição.

Observação:

Sempre que o segurado regredir na escala esse fato não importará em supressão ou redução dos períodos de carência a que esteja condicionado, em função da data de sua filiação, ou de regularização de sua inscrição, ou em redução dos interstícios a que esteja obrigado. (Artigo 228).

Na próxima edição trataremos do capítulo ENQUADRAMENTO referente ao artigo 448 do Regulamento do Regime da Previdência Social, onde explica quando o segurado já se encontrava em atividade; logo após publicaremos a parte referente ao Salário-Base do Profissional Liberal e do Salário-Base para o Empregado Doméstico.

Boi gordo já virou um negócio da China

Chã-de-dentro e patinho a Cr$ 20,00, Cr$ 13,40 acima do afixado na tabela exarada pela SUNAB, tal o espelho de um domingo carioca, em matéria de abastecimento. Açougues vários, primordialmente aqueles que têm freguesia certa, mandando levar a carne fresca nas casas dos fregueses e nem se interessam em abrir as portas de seus estabelecimentos.

As pessoas de baixo poder aquisitivo, porém, são obrigadas a entrar nas filas dos supermercados, permanecendo longo tempo para comprar um ou dois quilos do boi gordo. O maior estoque, domingo, era de filé, a Cr$ 16,00, rejeitado pela maioria das donas de casa.

No Supermercado Disco, de Botafogo, só havia alcatra, a Cr$ 16,00 o quilo e carne moída a Cr$ 4,50. Carnes de porco, coelho e galinha, expostas, não mereciam a preferência geral. A exemplo do que acontece em todos os bairros da Guanabara, em Botafogo os açougues funcionam somente para atender habituais fregueses.

No Merci, da Rua do Catete, só se encontrava filé-*mignon*, com pouca preferência para a carne de cabrito, vendida com o preço majorado em Cr$ 6,00. Frango custando Cr$ 9,80, mais caro Cr$ 3,00 que nos outros supermercados.

De um modo geral, as donas de casa estão estranhando o sabor da carne uruguaia congelada, principalmente do filé, que nem apresenta boa coloração.

CRIAÇÃO DE TRAÇAS

O INCRA descobriu, no Estado do Maranhão, a falsificação de documentos, que levou uma gleba de terras de 100 hectares para nada menos de um milhão e 200 mil hectares. A descoberta foi possível, através de uma fiscalização pela qual os técnicos compulsaram os documentos de propriedades de quase cem anos atrás, descobrindo a falsificação.

Os falsificadores, em manobra hábil, conseguiram elevar por centenas de vezes a quantidade de hectares. Daí por diante, a propriedade foi passando de pais para filho, preenchendo todas as formalidades legais, com a burocracia cartorária das escrituras.

A traça, um pequeno inseto capaz de viver dezenas de anos dentro das páginas dos livros de cartórios, ajuda de maneira espantosa, a ação dos falsificadores. Ela penetra em um livro, faz um pequeno furo na primeira página, vai até a última, volta à primeira e assim vai andando com lançadeira no tear e dentro de pouco tempo, o livro está como uma peneira. Dali passa para outro, vai procriando e devorando os livros, que deveriam ser conservados e dedetetizados com constância.

Assim os falsários conseguiram apropriar-se de verdadeiros latifúndios. Com a experiência do Maranhão, o INCRA pretende voltar às suas atividades para as velhas fazendas de São Paulo e Minas Gerais, onde os falsificadores devem estar até criando traças por processos artificiais, para que produza maior destruição nos velhos livros dos cartórios. Uma revisão nos títulos de propriedades, desde a sua origem, poderá esclarecer os verdadeiros limites das propriedades, aumentadas com terras do governo da União, dos Estados e dos Municípios.

LD-SINDICAL

Bancários ganham outra delegacia sindical

Às 10 horas de hoje, será inaugurada a Delegacia Sindical dos Bancários da Zona Sul, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.885, salas 602 e 603, que contará com modernos serviços médicos, dentário e jurídico. Os membros da junta governativa estão convidando a classe para prestigiar o acontecimento.

Associação de Auxílios Mútuos

A Associação Geral de Auxílios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil realizará assembléia, amanhã, na Rua Marcílio Dias, 20, com a seguinte ordem do dia: 1 — leitura do relatório do último triênio; 2 — eleição da diretoria; 3 — solicitar autorização para corrigir o nome da instituição, passando a denominação de Associação de Auxílios Mútuos dos Ferroviários do Brasil.

Aumento dos carpinteiros

Tem efeito retroativo a primeiro de janeiro último, o reajustamento salarial de 16 por cento, obtido em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, pelos trabalhadores nas indústrias de carpintarias, serrarias, caixotarias e tanoarias, segundo informação do presidente do sindicato, sr. Herondines Saraiva de Carvalho.

União dos Previdenciários

A União dos Previdenciários do Brasil (UPB) decidiu realizar o II Congresso Nacional dos Previdenciários do Brasil, no Rio, em 13 e 14 de julho, anteriormente, portanto, ao IX Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que, de 16 a 22 de julho, se instalará sob os auspícios da Confederação Nacional dos Servidores Públicos.

Desenhistas aguardam TST: aumento

Desenhistas da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, há três meses, estão na expectativa de que o Tribunal Superior do Trabalho marque a data para o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo sindicato classista, segundo informação do presidente Geraldo Pereira de Sousa.

Está sendo pretendido, a contar de 12 de dezembro do ano passado: — 1 aumento de conformidade com o índice do Departamento Nacional de Salário 2 — reajustamento do salário-profissional; 3 — extensão do salário-família à esposa; 4 — férias de trinta dias' 5 — redução da jornada de trabalho para seis horas; 6 — desconto, em folha de pagamento, para as obras sociais da entidade.

Empréstimo dos aeroviários

Acredita o sr. Jonas de Oliveira, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, na possibilidade de, ainda esta semana, ser liberado pela Caixa Econômica Federal, o empréstimo solicitado por 520 associados. Como se sabe, o pagamento seria efetuado no último dia 12, mas, em virtude do incêndio na Agência Central da CEG, teve de ser adiado.

Empregados no comércio

Todos os serviços assistenciais do Sindicato dos Empregados no Comércio estão em pleno funcionamento na sede do órgão, Rua André Cavalcanti, 33, para associados e seus dependentes, que, para serem atendidos, devem, apenas, exibir a carteira social e o recibo da mensalidade em dia. O comunicado é do presidente Luisant Mata Roma.

As Entidades de Classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, à inteira disposição das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

MILTON DE MORAES EMERY

Ainda empregador

ESTÁ no § 1.º do artigo 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho que se considera "empregador para os efeitos exclusivos da relação de emprego, os profissionais liberais, as instituições de beneficência, associações recreativas ou outras instituições sem fins lucrativos, que admitirem trabalhadores como empregados".

Pode ser empregador, portanto, tanto aquele que visa a finalidade lucrativa como aquele que pretende outro fim. Não há na lei a exigência do alvo do lucro.

Amaro Barreto salienta em Tutela Geral do Trabalho que as instituições previstas no art. 2.º, § 1.º da C.L.T., são sempre sociedades ou associações reguladas pelo Código Civil, porque só podem atuar sendo pessoas jurídicas, e só como tais se constituem em revestindo uma das formas societárias da lei civil.

Os profissionais liberais são empregadores constituídos de pessoas físicas ou naturais.

Desde que se reúnam em sociedade surge o empregador como pessoa jurídica.

Profissionais liberais considerados como empregadores uma vez que contratem serviços de trabalhadores (que atuem permanentemente, sob subordinação e sujeito a horário, dependente): advogados, médicos, veterinários, odontologistas, farmacêuticos, engenheiros, químicos, parteiros, economistas, atuários, contabilistas professores, escritores, autores teatrais, compositores artísticos, músicos e plásticos, assistentes sociais, jornalistas, protéticos dentários, bibliotecários, estatísticos, enfermeiros, técnico de administração, arquitetos, nutricionistas, pscologos, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional e auxiliar de terapia ocupacional.

Do mesmo modo empregadores: fundações, associações civis que se destinam a fins religiosos, morais, científicos ou culturais de um modo geral, assistenciais, de beneficência, recreativas ou de representação profissionail ou sindical.

Arnaldo Sussekind assinala com a propriedade de sempre: "Também os condomínios de apartamentos residenciais, embora destituídos de personalidade jurídica própria, são considerados empregadores, com responsabilidade contratual e judicial no tocante aos contratos de trabalho que os vinculam aos seus empregados (Lei n.º 2.757, de .... 23-04-56)."

Fique sabendo

* Quem trabalha eventualmente numa empresa não é empregado.

* O contrato de experiência não admite prorrogação. Uma vez superado seu prazo transforma-se imediatamente, em contrato por prazo indeterminado.

* empregado que chega constantemente atrasado ao serviço pode ser demitido sem as indenizações previstas em lei.

* Cartas ou consultas devem ser dirigidas à Avenida Erasmo Braga, 299, 2.º andar, grupo 204. Atendimento pessoal: de segunda a quinta-feira, das 17 às 19 horas (ou em hora especialmente marcada). Tel.: 242-7744.

* Tem direito a horas extras o empregado que ultrapassar sua jornada de trabalho no prestar contas ao empregador. Desde que isso ocorra, é claro, sem culpa do trabalhador.

Decisões dos tribunais

* "Repouso Remunerado — Horas Extras. As horas extras habituais não se caracterizam como suplementares, para fins de integração no repouso remunerado e o salário deste resulta do salário habitualmente recebido pelo empregado durante a semana." — Ac. TST — T. Pleno — RR — 1.497/73 — Relator: ministro Ribeiro de Vilhena — In D.J. — 17-12-73, pág. 9665.

* "Provado nos autos que o reclamante cumpria uma jornada diária de 9 horas e 45 minutos de segunda a sexta-feira, não é de se admitir a alegação da empresa que o excesso de 45 minutos diários tinha em mira compensar o trabalho não realizado aos sábados, pois não trouxe para os autos prova da existência de acordo escrito ou contrato coletivo autorizando a compensação consoante o artigo 59 e parágrafo da C.L.T. Na hipótese configura-se o trabalho extraordinário para efeitos legais. Ademais, o adicional de periculosidade incide sobre triênios que representam salários porque contra prestação efetiva de serviços." — Ac. TST — Pleno — RR .... 1.636/73 — Relator: ministro Lima Teixeira. In D.J. 17-12-73, pág. 9665.

* "Justifica-se a oposição do empregado à alteração do horário diurno para noturno, sem comprovação pela empresa, de necessidade de serviço. A recusa do trabalhador na hipótese, não dá margem para sua despedida sem o conseqüente pagamento das indenizações legais. Revista conhecida e a que se nega provimento." — Ac. TST — Pleno — RR 1.677/73 — Relator: ministro Lima Teixeira — in D.J. — de 17-12-73, pág. .. 0.665.

* "Rescisão indireta — Mora salarial. A mora salarial como fato objetivo, autoriza a rescisão indireta do contrato de trabalho, a teor do artigo 483, "d", da C.L.T., que não abre ao juiz campo de subjetividade na apreciação da conduta da empresa." — Ac. TST — Pleno — RR — 1.697/73 — Relator: ministro Rodrigues de Amorim — in D.J. — de .... 17-12-73, pág. 9.665.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA, COM EXTENSÃO DE BASES EM DUQUE DE CAXIAS, SÃO JOÃO DE MERITI, NILÓPOLIS, PARACAMBI E ITAGUAÍ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua Ana Neri, 152 - São Cristóvão - Telefone: 264-2022

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL
(EX-IMPOSTO SINDICAL)

Pelo presente EDITAL, de conformidade com o artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, Decreto n.º 5452 de 01/5/43, comunicamos aos senhores empregadores enquadrados no 14.º Grupo, do quadro de atividades a que se refere o artigo 577 da C.L.T., que durante o mês de março, deverão descontar em folha de pagamento dos seus empregados, um dia de salário, ("um trinta ávos" correspondentes à remuneração percebida pelos empregados durante o mês do desconto, qualquer que seja a forma de remuneração), o qual deve ser recolhido ao BANCO DO BRASIL, S/A; ou suas agências, durante o mês de abril, sob pena de multa de 10% (dez por cento). Outrossim, comunicamos que os empregados que não estiverem trabalhando, no mês de março, ou, que forem admitidos depois do mês de março, que ainda não tenham pago a referida contribuição Sindical, deverão ser descontados no primeiro mês subsequente ao início do trabalho, como determina o artigo 602 da C.L.T.

As guias para recolhimento da Contribuição Sindical, encontra-se à disposição dos senhores empregadores em nossa sede social ou em nossas Delegacias, localizadas nos Municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

As categorias econômicas abrangidas por este Sindicato, conforme artigo 577 da C.L.T., no plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, nas categorias profissionais, correspondentes ao 14.º grupo são: Indústria de Ferro (Siderurgia), Fundição e Laminação; Artefatos de ferro e Metais em Geral: serralheria Mecânicas; Galvanoplastia e Niquelação; Máquinas; Cutelaria; Balanças; Pesos e Medidas; Funilaria; Estamparia de Metais; Móveis de Metais; Construção e Montagem de Veículos; Construção Naval: Reparação de Veículos; e acessórios; Peças para Automóveis e Similares: Tratores; Caminhões; Automoveis e veículos e similares; Lâmpadas; Aparelhos Elétricos de Iluminação; Condutores Elétricos: Eletrônicos e Similares: Aparelhos de Rádio Transmissão."

Quaisquer das guias que não constem o nome deste Sindicato, tornarão seu recolhimento ilegal.

As referidas guias poderão ser encontradas nos seguintes endereços: Estado da Guanabara — Rua Ana Neri, 152 — 3.º and. S/313 das 9:00 às 18:00 e aos sábados das 8:00 às 12:00 horas.

Estado do Rio — Delegacia de Duque de Caxias — Av. Presidente Kennedy, 1060 — 1.º and. S/9 e Delegacia de Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 613 — das 12:00 às 19:00 horas.

RIO DE JANEIRO, 14 DE FEVEREIRO de 1974

UBALDO OCCHIONI
Presidente da Junta Governativa

ANUNCIE NA LUTA
TELEFONE 252-1477

O JUIZ E A DUQUESA

Silvestre Travassos Soares

O juiz, todos sabemos, é o magistrado encarregado de administrar justiça e para fazê-lo deve ser sóbrio nas suas sentenças, sem delas fazer alarde para não parecer bom moço e assim chamar o processo à ordem, quando necessário, e não servir-se de sua autoridade para deixar sem corretivo aqueles que trangridem as leis ou ordens e ainda se julgam com o direito de ofender pobres policiais, meros cumpridores de ordens que, se exercem esta ou aquela função é porque são obrigados a fazê-lo, atendendo leis ou ordens que isso determinaram, daí a obrigação de promover a responsabilidade de quem exorbitou, mas punir o que deliberadamente cometeu a falta.

Dentre as faltas mais graves que um motorista de praça ou particular pode cometer está o avanço de sinal, causa de tantos e tantos desastres, mas cometidas quase diariamente, como se o infrator não tivesse medo de ser punido.

Merece, portanto, louvores, a atitude do ilustre magistrado de Cortina D'Amazzo, Itália, condenando uma ilustre dama da sociedade italiana a seis meses e 25 dias de prisão, por insultar dois policiais e causar danos a delegacia do famoso centro de esportes da referida cidade.

Além da infração a senhora condessa maltratou os policiais com palavras impronunciáveis e por ser primária foi beneficiada pelo sursis, segundo o publicado pelos nossos colegas de O Globo, edição de 12 do corrente, página 2.

Manteve o meritíssimo juiz de Cortina D'Amazzo, a autoridade dos policiais, beneficiou, dentro da lei a infratora, mas deixou evidenciado que, para o futuro, não deve ofender os representantes da lei, fazendo sentir que nem sempre o "sabe com quem está falando?" merece acolhida da Justiça.

Aplicar justiça é coisa muito séria porque, quem julga, não pode se exibir ou manter atitudes que beneficiam os infratores.

Se todas as infrações cometidas, pelos que se julgam donos das ruas, como está acontecendo com o Pega, num flagrante desrespeito ao princípio de autoridade, que em 1964 deu motivo a reação dos nossos chefes militares para que o Brasil não caísse na anarquia, principalmente os que se dão ao prazer de avançar sinais de trânsito, sofressem multas pesadas e fossem condenados pela Justiça, muitas famílias não estariam à essa hora chorando a perda dos seus entes queridos, mas infelizmente, os policiais são como os médicos, quando o policial defende a sociedade, sendo assassinado por um marginal ou quando evita que uma jovem seja brutalizada, é um santo, mas quando enfrenta um transgressor quase sempre é criticado, da mesma maneira que o médico, quando salva o doente, é Deus, mas quando apresenta a conta, é o diabo.

urgente urgente
COMPRAMOS SEU IMÓVEL
Precisamos ou mesmo Compramos para nossos Clientes, APTOS, CASAS e TERRENOS, mesmo alugados em qualquer bairro da Guanabara. Negócio Garantido em 30 dias. Sem despesas para o Vendedor.
FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. - CRECI 1273
Penha - Tels. 260-0665, 260-7191, 260-7451, 260-8919, 290-0701, 230-0031, 230-4219, 391-2335, 391-5271, 391-6367 e 391-6937

LD - Vida e Morte

Apanhou da balzaqueana depois dos 80

Já com seus 83 anos e sem um chinelo velho para calçar, Raul Pimentel de Araújo (Rua Teixeira de Freitas, 339 — Niterói) mora há algum tempo com um sobrinho e sua amante, Shirlei da Silva (30 anos). A implicância é uma constante na velhice de Raul e, não tendo com quem mexer, gastava suas horas de ócio macróbio implicando com a mulher. Taxava-a de relaxada e dilapidadora do dinheiro do sobrinho, a quem, várias vezes, aconselhou que se separasse dela. Ontem, Shirlei lavava roupa e, por um momento, teve que ir ver a panela que estava no fogo, deixando a torneira aberta. Foi o bastante para que Raul novamente viesse a implicar com a mulher de 30. Esta, que já estava cansada dos maus bofes do velho, apanhou uma vassoura e partiu para cima do falador. E falador passa mal, e mal mesmo agora, que está internado no Hospital Universitário Antonio Pedro, com múltiplas fraturas. Shirlei fugiu e a 3.ª Delegacia Policial de Niterói está esperando ela voltar para explicar tudo direitinho.

No fundo do poço

O menor Vanderlei Pereira de Santana (6 anos), caiu num poço de 8 metros de profundidade, nos fundos de sua residência, na Rua José Nascimento, 982, em Nilópolis, morrendo afogado. Outro menino, Sérgio Moreira, vizinho da vítima, ainda tentou salvá-la utilizando uma corda, mas foi inútil. Bombeiros de Nilópolis correram para o local e resgataram, já sem vida, o corpo de Vanderlei. Policiais da Delegacia de Nilópolis estão investigando a morte do menino e já chegaram à conclusão de que ele e dois colegas — Sérgio Luís da Silva Pereira e Valdeci da Silva — haviam aberto, nos fundos do quintal de uma casa abandonada, o poço onde passaram a tomar banho. Ontem os três garotos começaram a mergulhar e Vanderlei acabou se afogando.

Pena de morte para mercado negro

Por venderem material de construção e fertilizantes no mercado negro, dois homens foram ontem condenados à morte na Rússia, elevando assim, para 90 o número de homens condenados à pena capital naquele país nos últimos três anos, por fuzilamento. O jornal Banckinski Rabochil, que chegou a Moscou, informa que um contador e o gerente de um armazém de uma companhia fornecedora de material agrícola do Azerbeijão, foram condenados à morte devido ao seu comércio ilegal. As informações sobre aplicação da pena capital na União Soviética, nos últimos três anos, incluem 50 crimes comuns e contra a economia e 40 por colaboração com os nazistas.

Mataram Chico Preto

Com um tiro no peito, foi encontrado morto ontem, o marginal conhecido por Chico Preto, na Rua Fernando Cunha, perto do barraco 1.431, na Favela de Vigário Geral. O marginal morava também naquela favela, mas seus moradores pouco falaram sobre ele. Nos bolsos do cadáver, a Polícia encontrou quatro dólares de maconha e um revólver calibre 38, com duas balas deflagradas. Chico Preto estava de calça preta, camisa branca, ele ainda vivia e foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, mas morreu na mesa de operação. Soube-se mais tarde que agentes da 39.ª e da 27.ª DP o procuravam por tráfico de maconha. Há suspeitas de que o crime está ligado às atividades por ele desenvolvida.

Tiroteio e morte

Na manhã de domingo, acirrado tiroteio aconteceu na Rua Pereira Pinto, próximo da Rua A, no Engenho da Rainha, quando morreu um mulato que aparentava ter 23 anos, enquanto levava dois tiros no peito o cidadão Nelson da Silva Adriano (solteiro, 21 anos), que foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O mulato foi levado para o Hospital Salgado Filho e de lá removido para o Hospital Souza Aguiar, onde já chegou morto, com um balaço na cabeça. A 24.ª Delegacia Policial está investigando a ocorrência.

Bala no pescoço

Agnaldo Ribeiro de Melo (casado, 46 anos, Rua Aparecida, 48 — Três Corações, Nova Iguaçu) tombou, ontem, de madrugada, com ferimento a bala no pescoço, num conflito dentro do ônibus da linha Nova Iguaçu-Tinguá, chapa RJ FI 0697, dirigido por Onofre Bento, quando o coletivo atingiu o fim da linha. A causa do conflito ainda é ignorada pela Polícia. Agnaldo foi levado para o Hospital Carlos Chagas e ali ficou internado em estado grave. Onofre Bento foi interrogado pela Polícia, dizendo que não sabe quem foi que atirou em Agnaldo e muito menos por que de repente passageiros haviam começado a discutir e disparar suas armas.

Ponto de Encontro

PONTO DE ENCONTRO DO SAMBISTA — Será realizado hoje a partir das 19 horas, na sede social dos Embaixadores à Praça Floriano, 55, no coração da Cinelândia o PONTO DE ENCONTRO dos sambistas, sob o comando de Lourenço. Presenças garantidas de Abílio Martins, Paulinho do São Carlos, Ivani de Morais, Jorginho Peçanha, José Ventura, Agenor da Imperatriz Leopoldinense, Sabrina, Aparecida, e o conjunto Sambarlô sob o comando de Marquinhos o Rei do Ritmo. O titular da roda de samba dos Embaixadores é uma homenagem que Lourenço está prestando a esta coluna de LD.

XIV REGIÃO ATENDEU — Já foi providenciado a cobertura do buraco na Estrada da Água Grande em frente ao bloco 16 pelo lado do conjunto, e em frente no ponto de ônibus de descida. A XIV Região Administrativa atendeu o apelo feito pela coluna **Ponto de Encontro** de LD, e, por esta razão os moradores agradecem.

SINAL LUMINOSOS — Vários sinais luminosos poderiam ser colocados em diversos pontos importantes, pelo Departamento de Engenharia do Detran, pois, além do grande movimento de veculo, tornaarm-se locais perigosos para a travessia de pedestres: um deles caberia muito bem nas esquinas de Rua Barão de Melgaço com Avenida Meriti, que inclusive é entrada de coletivos; um outro ficaria muito bem e de grande utilidade, em frente aos blocos 16 à 22 do Conjunto Residencial do INPS na Estrada da Água Grande.

BANDA DE JACAREPAGUA — Vice-campeã do 1º Concurso de Bandas da RIOTUR em 1973, a Banda de Jacarepaguá comunica ao povo em geral a sua programação para o dia 22 de fevereiro (sexta-feira): às 19 horas: coquetel à imprensa; às 20 horas: concentração na Praça Seca, para o desfile na Avenida Rio Branco em 40 ônibus especiais.

Ubirajara Lopes, o Bira da Mangueira, filho do presidente de honra da Mangueira, Juvenil Lopes, na diretoria da Banda de Jacarepaguá avisa a moçada do ponto de Encontro que desfilarão com a banda os seguintes clubes: Casa dos Artistas, Country Clube de Jacarepaguá; Clube do Professorado do Estado da GB; Bandeirantes T.C.; Pontal Praia C.C.; Jacarepaguá T.C.; Valqueire T.C.; Vale do Paraso C.C.; Olímpico Clube de Jacarepaguá; Clube Recreativo Português; Clube Aldeias de Portugal; Associação Recreativa 28 de Agosto; Brahma Esporte Clube; Associação dos Funcionários do BEG e escolas de samba e blocos da localidade.

EDITAL DE PRIMEIRA e SEGUNDA PRAÇAS, NA CONFORMIDADE DO ARTº 686, VI, DO C.P.C., PARA A VENDA DE BEM PENHORADO NA AÇÃO ORDINARIA, QUE SINALVA S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA MOVE CONTRA ARISTIDENES DE PAULA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, que no próximo dia 14 de março de 1974 às 14 horas, em primeira praça a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, em não havendo licitante, a 28 de março de 1974 às 14 horas, em segunda praça, a quem mais der, no saguão do Palácio da Justiça, hall dos elevadores prédio novo, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão, o bem penhorado na ação ORDINÁRIA, em Execução de Sentença, em que é autora Sinalva S/A. — Comércio e Indústria, e réu Aristidenes de Paula, bem este constante do laudo de avaliação adiante transcrito: Laudo de fls. 95: — Processo nº 58.701 — Ação: Ordinária. — Autor: Sinalva S/A. — Com. e Ind. — Réu: Aristidenes de Paula. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. Prédio térreo de nº 78, situado à rua Quaraim, na Freguesia de Inhaúma, construído em pedra, cal, tijolos e lage e coberto de telhas, recuado do alinhamento da via pública e em nível mais elevado do que essa. Construção pobre. Atinge-se o prédio através de escada com piso cimentado, em péssimo estado de conservação. O prédio tem na fachada uma janela, sendo as soleiras cimentadas e os umbrais de massa. Divide-se em uma sala, dois quartos, taqueados, banheiro e cozinha com piso cimentado e paredes caiadas e área aos fundos com um tanque de lavagem. Dependências — aos fundos existe uma, construída em pedra, cal e tijolos e coberta de telhas, de feitio meia água, divide-se em uma sala e um quarto e sanitário, todas peças cimentadas. O terreno é em aclive da frente para os fundos, todo cercado e murado em suas demarcatórias, medindo em sua totalidade: 6,00ms. de largura na frente e nos fundos por 30,00ms. de extensão por ambos os lados. — AVALIAMOS em Cr$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros). Ficam cientes os interessados que o imóvel está transcrito no 6º Ofício do Registro de Imóveis, às fls. 185 do Livro 4-AT, sob o nº 28 573, digo, de Imóveis, às fls. 264, do livro 3-AR, sob o nº 40.637, bem como, existir ainda os seguintes débitos: 1969 — Cr$ 33,40; 1970 — Cr$ 40,00; 1972 — Cr$ 71,40, mais multa e correção monetária. EM VIRTUDE do deferimento, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela Imprensa na forma da lei, ciente de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes parcelas; digo, seguintes despesas: 5% ao leiloeiro; 2% de Taxa Estadual; 1% de custas de cartório e mais 20% de sinal. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Roberto Alves, Escrivão Titular, subscrevo. O JUIZ — Dr. João Carlos Pestana de Aguiar Silva. — Está Conforme. O Escrivão, Roberto Alves.

(P.J. 668)

EDITAL E PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, para a venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA proposta por PARQUE DE MOVEIS LAQUE LTDA. contra VITOR EMILIO SENISCALDO, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, no próximo dia 4 de março de 1974, às 14 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lanço oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica desde já designado o dia 19 de março de 1974, às 14 horas, para LEILÃO, que será realizado no mesmo local acima mencionado, cujos bens serão vendidos a quem maior lanço oferecer, tudo conforme laudo abaixo descrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 39: JUIZO DE DIREITO DA 21ª VARA CIVEL. — Os Avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se ao local supra citado e, sendo aí, procederam à avaliação dos bens a seguir transcritos: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Máquina de lavar roupa, marca Karina, super-automática, de cor branca, no estado — Cr$ 400,00 — uma geladeira, marca Frigidaire de cor beje ou rosa melhor dizendo, tipo de luxo, de 9,5 pés cúbicos, em bom estado — Cr$ 500,00 — um aparelho de televisão, marca Semp, de 23 polegadas, em caixa de madeira escura, para cima de mesa, no estado em Cr$ 400,00. A PRESENTE AVALIAÇÃO IMPORTA em Cr$ 1.300,00 (Hum mil e trezentos cruzeiros). LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 40: JUIZO DE DIREITO DA 21ª VARA CIVEL. — Os avaliadores Judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto, dirigiram-se ao local supra referido, inicialmente no dia 18 e encontraram o apartamento fechado e, então retornaram, nesta data, quando procederam à avaliação dos bens a seguir descritos. LAUDO DE AVALIAÇÃO: uma gravador, marca AKAL, modelo X.1800 SD, Cartridge-Super Luxe, em caixa de madeira com painel de metal, em estado de funcionamento em Cr$ 2.500,00 — uma taça, tamanho grande em metal branco e uma sopeira em metal branco, marca Wolf Standard, em Cr$ 200,00 — A PRESENTE AVALIAÇÃO IMPORTA EM CR$ 2.700,00 (Dois mil e setecentos cruzeiros) — Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1974. (as) Jair Mattos de O. Santos — 10º Avaliador — Gilberto da Silveira Serpa — 9º Avaliador. E QUEM os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, cientes de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% do Porteiro dos Auditórios — Custas de Cartório — Taxa Estadual de 3%, conforme art. 24 § único do Dec.-Lei nº 21.031, de 19-10-32 e art. 93 da Lei nº 2085-A de 3-9-72. Para Conhecimento, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta equatro. EU, BENEDICTO CLIMERIO PIMENTA PEREIRA, Escrevente, datilografei. EU, JOAO RÊA DA FONSECA, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — JUIZ SUBSTITUTO.

CONFERE COM O ORIGINAL. Rio, 14-2-1974 — João Rêa da Fonseca — Escrivão Substituto.

(DEPE-010)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL

De citação de ARTIZA S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE MALHAS, NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM O PRAZO DE 20 DIAS NA FORMA ABAIXO:

José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente, cita, Artiza S.A. — Indústria e Comércio de Malhas, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para ciência da execução que perante esse Juizo lhe promove Benfitex Beneficiadora de Fibras Texteis S.A., podendo contestá-la, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, e, para que em 24 horas pague a importância de Cr$ 19 415,00 e acréscimos, sob pena de arresto em seus bens, ficando, o Réu ciente que não contestada a ação se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora, tudo nos termos da petição e despacho integralmente publicados no Diário Oficial, Parte III, página 1446, de 4 de fevereiro de 1974. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara aos 25 dias do mês de janeiro de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão substituto, datilografei e subscrevo. José Rodrigues Lema, Juiz de Direito. Está conforme. Raymundo Nonato Mello Basilio, Escrivão Substituto.

(P.J. 643)

EDITAL DE PRAÇA, COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 19-2-1974 (dezenove de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro), às 14,00 hs. (quatorze horas), será levado a praça no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, à rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o direito e ação sobre a casa X, (dez) e respectivo terreno, sito à rua Felipe Camarão n.º 147, na freguesia de Engenho Velho, abaixo discriminada, penhorada nos autos da AÇÃO ORDINARIA que ERMELINDA PINTO DE OLIVEIRA, SEU MARIDO e OUTROS movem contra ALOYSIO DE MENEZES FREITAS e SUA MULHER. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de TREZENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ .... 300.000,00), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea, pelo prazo de três dias. Outrossim, se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica, desde logo, designado o próximo dia doze de março de mil novecentos e setenta e quatro (12-3-1974), às 14,00 (quatorze) horas, para sua segunda realização, entregando-se o bem a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do art. 686, insc. VI do C.P.C. — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 289: DIREITO E AÇÃO SOBRE A CASA X (DEZ) E RESPECTIVO TERRENO, SITO À RUA FELIPE CAMARÃO NÚMERO 147 (CENTO E QUARENTA E SETE) NA FREGUESIA DO ENGENHO VELHO, NESTA CIDADE. A casa, é de construção moderna, com dois pavimentos e terraço, sendo a construção em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, com as soleiras e peitoris em mármore, tendo na frente no primeiro pavimento (térreo) uma larga janela, pequena varanda para a qual se abre uma porta. Está em bom estado de conservação e divide-se em: 1.º pav. salão, cozinha, banheiro, dependências de empregada e pequena área; o 2.º pav. com acesso interno por escada com degraus de mármore, consta de: hall, quatro quartos e banheiro social e o terraço com uma parte fechada que se constitui em uma sala de leitura. A casa está construída no alinhamento da rua particular de vila, em terreno plano, que mede na sua totalidade 19,00 ms. de frente para a rua particular de vila; 12,50 ms. pelo lado esquerdo onde confronta com o terreno destinado à casa 9 (nove); 14,50 ms. pelo lado direito, onde confronta com uma rua de vila existente e fundo em ângulo, na junção das linhas laterais. AVALIAMOS O DIREITO E AÇÃO SOBRE A CASA E TERRENO ACIMA DESCRITOS EM Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1974 (as) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial, (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. — E QUEM dito bem quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 18 dias do mês de Janeiro de 1974. Eu, JOSÉ EDMUNDO DE ARAUJO NETO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, Escrivão, subscrevo. (as) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — Juiz Substituto.

(P).

Vá e leve sua família para assistir

a Revista Carnavalesca Comi-Sexy

TOCO NA BANDINHA DELA

UM ELENCO TREMENDAO

NICK NICOLA — TANIA PORTO

IARA SILVA — GEANE GILSE — MARLENE GONÇALVES — LOURDES LIMA — TIRIRICA — CHAGUINHA

ATRAÇÃO: JORGE LOREDO O "ZÉ BONITINHO"

NO TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 222-1581
HORARIO — DE 3ª A SABADO AS 18 — 20 — 22 HORAS
DOMINGOS — AS 18 E 21 HORAS

JOVEM BRASILEIRO

Alista-te para o Serviço Militar incluindo-te no rol dos construtores do Brasil grande.
Teu alistamento deverá ser feito dentro dos 6 primeiros meses do ano em que tiveres completado 18 anos.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, à MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de CARVI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LIMITADA cita-se MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, na pessoa de seu representante legal, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação Executiva e, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância de Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros) mais as custas acrescidas ou nomear bens à penhora, pena de proceder-se a mesma em tantos de seus bens quantos bastem para garantia do pedido, mais juros e custas, até final execução, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: — "Ilmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cvel do Estado da Guanabara. Carvi Construtora e Incorporadora Limitada, sociedade comercial estabelecida na Avenida Rio Branco, 43, 12.º andar, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, instrumento junto, vem, com fulcro no artigo 298, inciso XIII do Código de Processo Civil, propor AÇÃO EXECUTIVA contra a firma MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, estabelecida na Praça Pio X, n.º 78, nesta cidade, em razão dos fatos e fundamentos seguintes: I — Preliminarmente requerer a distribuição deste por dependência à ação Executiva entre as mesmas partes, ora em trâmite nesse Juízo, em face da conexão probatória comprovada na forma do artigo 133, IV do Código de Processo Civil, com identidade de pessoa, causa "petendi" e objeto, e em consonância, ainda, com a regra contida no § 2.º do artigo 50 do mesmo diploma legal, segundo a qual "Distribuir-se-ão por dependência os feitos de qualquer natureza, que se relacionarem com outros já distribuidos". II — A suplicante é credora da Suplicada, da importância de Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros) representada pelo cheque n.º 81.460 por ela emitida em 27 de dezembro de 1968, contra o Banco Agrícola de Cantagalo, agência Rio de Janeiro, situada na Rua do Rosário, 113, atualmente encampado pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, com agência na Rua Primeiro de Março, 11, apresentado para cobrança pela compensação em 16-1-69, através da Agência Acre do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. e devolvido por insuficiência de fundos. Assim exposto, requer a citação da suplicada para que, no prazo de 24 horas, pague a quantia ora reclamada, acrescida das custas processuais, juros de mora, multa, honorários advocatícios à base de 20% sobre o valor da causa e demais cominações legais cabíveis, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos dos seus bens quanto bastem à garantia do Juizo, prosseguindo-se na demanda até final decisão, em que requer seja a ação julgada procedente e condenada a suplicada ao pagamento acima apontado, sendo os juros moratórios desde a data da citação em face do que dispõe expressamente o artigo 960 do Código Civil. Protesta, requerendo desde logo, pelos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força pública, se necessários ao cumprimento e efetivação da penhora, considerando-se desde logo expressamente deferidos os requerimentos supra, pela simples aposição do despacho "cite-se", na presente, independentemente de quaisquer consultas futuras a V. Exa. por parte dos ilustres Oficiais de Justiça que receberam os mandados de citação e de penhora para cumprimento. Se contestada a ação a Suplicante protesta por todos os meios de prova em direito admitidas, especialmente pericial, documental, testemunhal, depoimento pessoal do representante legal da suplicada, pena de confesso, e dá à causa o valor de Cr$ 5.700,00 (cinco mil e setecentos cruzeiros), com base na ordem de pagamento à vista, requerendo, ainda, a extração de peças necessárias à instauração de processo criminal para apuração, pelo órgão competente, do ilícito penal e sua correspondente punição na forma da lei. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1972. (a) JULIO NELSON DA SILVA ROCHA, advogado — inscrição OAB n.º 15.747, C.P.F. n.º 033274007. DESPACHO DE FLS. 2. "D. por dependência em seguida. A apensados. Cite-se. Em 20-9-72. (a) Julio". — DISTRIBUIÇÃO, " Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. A 9.ª Vara Civel. Ao 3.º Distribuidor. Em 25 de 9 de 1972. (a) ilegível". PETIÇÃO DE FLS. 27: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel do Estado da Guanabara. CARVI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LIMITADA nos autos da ação Executiva que move contra MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, por seu advogado infra-assinado, tendo em vista que o Sr. Oficial de Justiça deixou de fazer a citação da suplicada por não havê-la encontrado no endereço indicado na inicial de fls. 2, conforme a certidão de fls. 25, pede vênia a V. Exa. para requerer a citação da suplicada por edital, consoante prescreve o artigo 221, inciso III combinado com o Artigo 231 inciso II do Código de Processo Civil, em face de a Suplicada se encontrar em local incerto e não sabido. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1974. (a) Julio Nelson da Silva Rocha, advogado — inscrição OAB n.º 15.747. DESPACHO DE FLS. 28, "Fls. 27 — Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. Rio, 29-1-74. (a) Julio". E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o representante legal da firma MERGULHÃO & CIA. LIMITADA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juizo funciona a Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (a) UELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) JULIO DA ROCHA ALMEIDA

Está conforme o original — O Escrivão, Nelson de Senna Pinto.

(Depe 011)

O Alistamento Militar é dever cívico de todos os brasileiros.
Ele lhe dará o privilégio de gozar de uma série de direitos necessários à construção de uma vida civil útil para si, para sua família e para sua própria Pátria.

EDITAL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE ROSARIO FUSCO E SUA MULHER FELICIDADE TELLENS FUSCO, PARA NO PRAZO DE VINTE E QUATRO (24) HORAS PAGAR A IMPORTANCIA DE CR$ 38,[illegible] (TRINTA E OITO CRUZEIROS E CINQUENTA E UM CENTAVOS) E CUSTAS ACRESCIDAS, SOB PENA DE PENHORA, BEM COMO OUTORGAR ESCRITURA DE PROMESSA DE CESSÃO EM FORMA REGULAR DO APARTAMENTO N.º 504 DO EDIFICIO BARBARA HELEODORA, SITO A AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 109 E RESPECTIVO QUOTA DE TERRENO DE 7505/607; EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA PROPOSTA CONTRA NEUZA TEIXEIRA DE SOUZA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, principalmente ROSARIO FUSCO e sua mulher FELICIDADE TELLENS FUSCO, extraído dos autos da ação Ordinária proposta contra NEUZA TEIXEIRA DE SOUZA, nos termos da petição abaixo transcrita: PETIÇÃO DE FLS. 192: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel do Estado da Guanabara. NEUZA TEIXEIRA DE SOUZA, vem nos autos da Ação de rescisão de promessa de cessão movida por ROSARIO FUSCO e sua mulher, a final julgada improcedente, vem por seu advogado infra-assinado, expor e requerer o que se segue: 1.º) A V. Sentença desse Juízo (fls. 80 a 82) determinou que os vendidos ROSARIO FUSCO e senhora outorgassem em favor da suplicante a escritura de promessa de cessão em forma regular do apartamento n.º 504 do Edifício Barbara Heleodora, sito à Av. Nossa Senhora de Copacabana 109 e respectivo quota de terreno de 7505/607, da qual os vencidos eram os legítimos promitentes compradores (fls. 6 a 8); 2.º) Conforme se observa às fls. 9 a cessão de direitos da parte dos vencidos em favor da suplicante operou-se por PROCURAÇÃO (doc. 9) pelo valor de Cr$ 172.800,00 naquela época que significa nos dias de hoje Cr$ 172,80 (cento e setenta e dois cruzeiros e oitenta centavos); 3.º) Que as fls. 179 o vencido ROSARIO FUSCO solicitou a citação da ora suplicante para dar início à execução, não tendo se efetivado a referida citação conforme consta da Certidão do Ilustre Of. de Justiça as fls. 183; 4.º) Que posteriormente levado os autos ao Contador apurou-se a executar uma importância ínfima, mas assim mesmo, para dar andamento ao feito foi requerido pela suplicante a citação dos vencidos que acham-se em lugar incerto e não sabido como se depreende da certidão de fls. 190v. — Diante do exposto tendo-se em vista tratar-se de uma obrigação de fazer da parte dos vencidos, requer a V. Exa. que se digne mandar citar por Edital o Sr. ROSARIO FUSCO e senhora para que cumpra o determinado na Sentença transitada em Julgado, sob pena de revelia para todos os efeitos legais. — Termos em que pede juntada E. Deferimento. — Guanabara, 8 de janeiro de 1974. (a) Farid Miguel Calil — OAB — GB 9093. — CERTIDÃO DE FLS. 190: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, compareci à Av. N. S. de Copacabana n.º 109, apartamento 504, sendo deixei de citar Rosário Fusco e sua mulher sra. Felicidade Tellens Fusco pelo fato de não ser atendido no imóvel, sendo informado pelo porteiro do prédio sr. Manoel [illegible] que os suplicados ali não residem, pois no apartamento 504 do referido prédio é residência da Dra. Butelêa Noé, trabalhando [illegible] de um ano no prédio e desconhece os suplicados como moradores do prédio. Em vista do exposto, deixei de dar integral cumprimento ao presente mandado. — Rio de Janeiro [illegible] de dezembro de 1973. O Oficial de Justiça (a) Francisco [illegible] F. Albuquerque. — DESPACHO DE Fls. 192: Expeçam-se editais com o prazo de 30 dias 10-1-74. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento de ROSARIO FUSCO e sua mulher FELICIDADE TELLENS FUSCO, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, Paulo Nogueira Costa, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. — JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA — JUIZ TITULAR. — Está conforme. — DARCY AUGUSTO FERNANDES — ESCRIVÃO SUBSTITUTO.

(P.J. [illegible])

PHILTRON — SERVIÇOS TÉCNICOS ELETRÔNICOS S/A

C.G.C. N.º 33.435.391/001

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os Srs. Acionistas da PHILTRON — SERVIÇOS ELETRÔNICOS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1974, às 18 horas, na sede social, na Rua Visconde da Gávea, 125-A, 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1973;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, com fixação dos seus honorários; e

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2 627, de 26-09-40.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1974.

JOSE VASQUEZ
Diretor-Superintendente

LLOYD PAULISTA CORRETAGENS DE SEGUROS E ADMINISTRAÇÃO S.A.

C.G.C. — 33371915/001
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de V. Sas. o Balanço geral e a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas, realizados em 31 de dezembro de 1973.

A Diretoria permanece ao inteiro dispor de V. Sas. para as informações que se julgarem necessárias.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974. — Horacio Milliet e Gilberto Gordilho Ribeiro da Gama — Diretores.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	2.982,38	
Bancos	2.321.145,33	2.324.127,71
IMOBILIZADO		
Instalações	9.478,05	
Móveis & Utensílios	93.635,2?	
Veículos	33.832,00	
Acessórios de veículos	3.100,00	
Incentivos Fiscais	169.884,52	
Ativo Reavaliado	122.145,46	432.075,06
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Depósitos a Prazo Fixo	565.585,00	
Contas Correntes	109.198,27	
Aplicações Financeiras	291.225,60	
Contas a Receber	1.769.793,78	
Obrigações Reaj. Tesouro Nacional	650,57	2.736.458,12
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Imposto de Renda-Incentivos Fiscais	474.716,00	
Adicionais B.N.D.E.	930,10	
Faltas & Avarias Despesas a Recuperar	12.332,75	
Depósitos e Cauções	66,00	
Depósitos Judiciais	2.149,80	
Empréstimo Compulsório — Lei 4069	28,00	
Governo Federal — Leis 1474 e 2973	408,42	
Subscrição Compulsória — Eletrobrás	183,56	440.814,94
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300,00
Total do Ativo		5.953.674,73

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000,00	
Fundo de Reserva Legal	40.000,00	
Fundo de Depreciação	30.532,44	
Fundo de Depreciação c/Reavaliação	16.[illegible]	
Fundo de Correção Monetária	643,33	[illegible]
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Imposto Renda Incentivos Fiscais	424.716,00	
Imposto Renda de Terceiros	11.090,00	
Contas Correntes	247.077,73	
Sindicato Securitários	56,56	
I.N.P.S.	10.480,67	
Contas a Pagar	164.[illegible]	
Provisão Pagamento I.S.S.	36.023,31	[illegible]
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Sinistros Pendentes	65.432,97	
Provisão Pagamento Imposto Renda	1.274.145,00	[illegible]
PENDENTES		
Saldo à disposição da A.G.O.		3.441.444,87
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		300,00
Total do Passivo		5.953.674,73

LLOYD PAULISTA CORRETAGENS DE SEGUROS E ADMINSTRAÇÃO S/A.
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-73

DÉBITO

	Cr$
Custos Operacionais	1.141.973,53
Gastos Gerais	385.219,06
Provisão p/Imposto de Renda	1.274.145,00
Fundo de Reserva Legal	40.000,00
Depreciações	24.497,40
Saldo Anterior	745.447,85
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	3.441.444,87
	7.252.728,61

CRÉDITO

	Cr$
Rendas Operacionais	7.021.088,42
Rendas não Operacionais	231.640,19
	7.252.728,61

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973.

Horacio Milliet
Diretor

Gilberto Gordilho Ribeiro da Gama
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal do LLOYD PAULISTA CORRETAGENS DE SEGUROS E ADMINISTRAÇÃO S.A., cumprindo as disposições legais e estatutárias, após examinarem o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e toda a documentação relativa ao exercício de 1973, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos Senhores Acionistas. — Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1974.

Murilo Guedes Corrêa Gondim — Luis Chaves de Figueiredo — Newton Marques Coelho

(DEPE [illegible])

LD — ESPORTES

SAIU O "SCRATCH" DA COPA

Rivelino estava tranqüilo quanto à sua convocação, pois ainda é o titular absoluto da seleção brasileira

— Não poderíamos convocar o Gérson, que se encontra sem jogar há mais de um ano no Fluminense e, devido à sua idade, ser de difícil recuperação. Quanto a Pelé, pelo seu silêncio, mesmo depois do pedido formulado pelo presidente João Havelange, temos que considerar, até segunda ordem, caso encerrado."

Com tais palavras, Zagalo tornou público, tarde de ontem, a relação dos vinte e dois convocados para a seleção 74 e a lista dos 18 mais que será enviada à FIFA.

Dia 4 será a apresentação dos craques brasileiros, para exame médico e de capacidade física, depois do que será estabelecido o time base e o início dos treinamentos.

Relação dos jogadores convocados para o início de treinamento e participação na Copa do Mundo 74:

Félix — Leão — Wendel — Carlos Alberto — Zé Maria — Luiz Pereira — Marinho (Santos) — Alfredo — Piazza — Marinho (Botafogo) — Marco Antônio — Carbone — Clodoaldo — Paulo César (Internacional) — Leivinha — Mirandinha — Enéas — Jairzinho — Dirceu e Paulo César (Flamengo).

Relação dos jogadores que, juntamente com os convocados, serão inscritos na FIFA:

Zecão — Renato — Nelinho — Toninho — Miguel — Moisés — Gilberto — Chicão — Zé Carlos (Cruzeiro) — Zequinha — Valdomiro — César — Dirceu Lopes — Manfrini — Ramon — Palhinha — Edu e Romeu.

Dirceu Lopes (acima) e Moisés (abaixo) ficaram entre os 40 jogadores convocados

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

★ **ANIMADO** — Alberto Cúri, vice-presidente-técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, voltou animado com algumas equipes da Zona Centro do VI Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino como Estado do Rio e Brasília. "Há jogadoras, para o bem do cestobol nacional, pintando para futuras seleções do País".

★ **INDECISO** — Sobre o êxito do zoneamento no basquetebol brasileiro, como idéia do Conselho Nacional de Desportos, Alberto Cúri não quis opinar alegando que ainda é cedo para um pronunciamento definitivo. "O assunto é muito complexo e merece um estudo profundo e até um reexame da matéria para o sucesso técnico e financeiro dos campeonatos nacionais."

★ **CLÍNICA** — O Tribunal de Regras sugeriu o período de 1.º a 15 de abril vindouro para atender o pedido da Federação de Goiás com respeito a Clínica de Esclarecimentos das Regras do Basquetebol.

★ **TUDE DEIXA O FLUMINENSE** — Tude Sobrinho solicitou demissão em caráter irrevogável da supervisão de esportes amadores do Fluminense, a partir do dia 1.º do mês entrante. Motivos: seus compromissos particulares e como técnico da Escola Naval.

★ **SÓ TÉCNICO** — Mas, os fãs do tricolor podem ficar descansados porque o técnico tetracampeão da GB só ficará na direção das equipes principal e de aspirantes, continuando dando o melhor de si para o sucesso das cores do Fluminense.

★ **FALTA TÉCNICO PARA JUVENIL** — Com a saída do técnico campeão juvenil Carlos Jorge, até hoje a equipe ficou sem treinador e segundo Tude Sobrinho o assunto só será resolvido após o carnaval, na primeira quinzena de março, no máximo.

★ **TREINADORES** — Além de Tude Sobrinho o Fluminense tem: Orlando Gleck (infanto-juvenil), Sérgio (infantil) e Bial (minibasquete).

★ **BODAS DE OURO** — Nossos bons amigos Amauri, Beatriz e Edna nos estão convidando para as Bodas de Ouro dos pais, Maria Luísa e Orlando de Almeida Cardoso, às 18 horas do dia 19 do mês vindouro, na Igreja de Santa Margarida, Lagoa. Depois acontecerá uma recepção na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil. Gratos pelo convite e as felicitações de **Basquetebol em Foco.**

★ **CLUBE MUNICIPAL**, segundo seu técnico Zé Pereira, não será o último do campeonato 74, e ele nos falou francamente: "Lanterninha é uma e única vez na vida. Tenho agora uma equipe para melhor colocação formada por: Leo, Silvio, Cianela, Aristônio, Português, Brito, Silvinho, Armando, Paulo César e Cláudio.

★ **REUNIÃO IMPORTANTE** está programada para hoje na sede da C.B.B., no 21.º andar do edifício Avenida Central quando serão traçados os planos definitivos da seleção feminina do Brasil para o torneio internacional em março, viagem à Europa, em julho e sul-americano de outubro, na Bolívia.

★ **PRESENTES** — A reunião será presidida por Alberto Curi, vice-presidente-técnico da C.B.B. e terá o paulista Valdir Pagã (técnico) e Fábio de Barros, diretor de basquete feminino de São Paulo. Poderão estar presentes os assistentes do técnico Valdir Pagã: Paulo Albano (São Paulo) e Tômas Harrop (Recife).

Só dois lutam ainda pelo título

O título do Campeonato Nacional de 1973 está entre o Palmeiras e o São Paulo. O Cruzeiro, igualado ao São Paulo no segundo lugar, com dois pontos ganhos, não tem mais qualquer possibilidade de ser campeão: se derrotar o Internacional, quarta-feira, ele dará o título ao almeiras, mesmo que este perca para o São Paulo.

O regulamento determina que, em caso de empate entre mais de dois times, será declarado campeão aquele que tiver maior número de pontos ganhos em todo o campeonato: o Palmeiras tem 61, o São Paulo, 51 e o Cruzeiro, 52, até agora.

Caso o São Paulo derrote o Palmeiras e o Cruzeiro empate ou perca para o Inter, São Paulo e Palmeiras ficarão juntos em primeiro lugar e disputarão o jogo-desempate na sexta-feira, dia 22, no Morumbi. Na hipótese de um empate neste segundo jogo, será disputada a prorrogação de 30 minutos e se persistir o empate, a decisão será por pênaltis, cobra-

Futebol Amador

Almir Leite

Atingindo a uma etapa sensacional, teve sequência domingo pela manhã o II campeonato Infantil, com jogos que movimentou a petizada, atraindo aos campos bom público. O clássico da rodada foi disputado no gramado da Rua Bariri. Lá ocorreu um lance extraordinário: o atleta Tião (epiderme escura e com o n.º 10) deu uma de Pelé. Diblou quatro e na saída do goleiro do Olaria tocou no canto. Idêntico ao gol do rei na despedida de Garrincha. O Olaria foi mais agressivo no 1.º tempo o Flu voltou melhor, equilibrando as ações e ganhando ao faltar um minuto, formando: Edgar, Zé Calos, Zezinho, Flávio e Valter; Vicentinho e Jaiminho; Novais, Mirinho, Robertinho e Tião. Olaria: Valter, Fernando, Marcos, Luís e Denilson; Cocotá e Rumberto (Altivo), e Cesar; Mário, Edson e Aluísio. Na preliminar Escolinha do Flu 2x0 Olaria. Observador Airton Ferreira. O Pavunense não foi além do empate em 1x1 com o Bela Vista, perdendo muitos gols. Cosme de pênalti faturou para o clube do Lindolfo da Silva que alinhou: Jadir, Genésio, Francisco, Nei e Luís; Ronaldo, Cosme e Juari; Renato, Otávio e Jorginho. Vasco e Olaria não foram além de 0x0. Fluminense e Pavunense lideram com 8 pg.

AC NACIONAL É FINALISTA: — Ao derrotar o Cocotá por 3x2 o Nacional ganhou o direito de ir a final do campeonato carioca de amadores edição-73. O início do jogo foi ruim. Um perde e ganha terrível. Quando foi se aproximando o final do primeiro tempo melhorou. Houve uma jogada pessoal de Melo que foi à linha de fundo e centrou: Balãozinho mandou para as redes. 30 ms. Aos 45min jogada belíssima de Ricardo: tranquilo encobriu Julinho. 1x1. O período final foi melhor. Ferreira aos 45 min fez 2x1 e jogada esplêndida de Ricardo: diblou Julinho, diblou o zagueiro Tatú, tornou a diblar Julinho e rede. Num pontapé desnecessário em Fernando, Paulinho foi excluído de campo. Aos 43min penalti de J. Félix em Erli. Melo converteu. Nacional: Martinez, Adilson, Fernando, Adalberto e Liminha; Tatú, Rui e Deica; Jairo Carlinhos e Paulinho; Bolão, Erli e Balãozinho.

UNIBANCOS LIDER E INVICTO: — A Taça Guanabara Bancária, uma promoção louvável do Banco Itaú e supervisão do Centro de Desportos Bancário, teve sequência com o Unibancos ganhando de 2x0, gols de Ferreira, com esta equipe: Levi, Gil, Marrete, Gilberto e Totonho; Uca, Ari e Miguel; (Ferreira) Evaldo, Nélio e Lins (Batata). O jogo foi contra o Novo Mundo, que valorizou em muito a vitória do clube do dr. Edgar de Almeira. O Bancantil perdeu por deficiência técnica: compareceu apenas com 5 atletas.

BOM, O TRIUNFO DA ASS. FUNC. MERCI: — Jogando contra a Brahma EC, a Associação dos Funcionários Merci voltou a ganhar pela contagem de 3x1. O jogo teve altos e baixos. Quando fez 2x0: Isac aos 12min e Florindo aos 23min como sempre a Merci não forçou, pois aí poderia sair para uma goleada. A Brahma subiu um pouco de produção e o jogo melhorou. Mas o melhor futebol foi na etapa complementar. Logo aos 10 minutos Isaac fazia 3x0. O Brahma descontou através de uma falta que, Gilberto converteu. Daí houve chances de ambos os lados sem serem aproveitadas. A Ass. Func. MERCI: Wilson, Silva, Valdério, Otávio e Bibico; (Rodrigues): Celso, Florindo e Vila; Zé Américo, (Mateus) e Isaac e Dioir (Jacaré). Brahma: Asnolfo Santiago (Pelé), Ademir, Paulinho e Dininho, Beto e Rui (Russo); Bira, Tanio, Gilberto (César), Pedrinho (Toninho).

CERTAME LE COCQ: ENTREGA PREMIOS: — O II campeonato Integração promovido pela Scuderie LE COCQ amanhã entrega os prêmios aos vencedores do certame, que promoveu, alcançando o seu objetivo ao levar a higiene mental aqueles que têm a sublime missão de dar garantias à comunidade carioca. A festa contará com a presença do gen. Faustino Pereira da Costa. Terá início às 21 horas na Rua Araújo Lima.

Reduto dos Veteranos

Irineu Medeiros

TARZAN NO WASHINGTON VILA — O conhecido goleiro Alvaro Dutra, popular Tarzan vai disputar o Torneio Relâmpago pelo Washington Vila, agremiação de Marechal Hermes que está de volta ao certame de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA. O Torneio Relympago edição de 1974, terá início no próximo dia 3 de março e reunirá as equipes que não conseguiram classificar-se para as finais do Torneio de Verão de 1973, e são elas: Everest A.C. e o A.R.E. Washington Vila. Portanto seis quadros de categoria que estarão disputando o título em turno e returno, sendo que devido o pouco tempo que a Direção Geral dos Certames de Veteranos dispõe, o returno ficará com as quatro equipes melhores classificadas do turno.

Na manhã de domingo, o Washington Vila jogou com o Portela Futebol e Samba, preparando-se para o Torneio Relâmpago tendo perdido por 4 tentos a três, na sua praça de esportes em Marechal Hermes.

TABELAS PRONTAS — A tabela do Torneio Relâmpago já está pronta e a coluna Reduto dos Veteranos já fez a respectiva publicação, sendo que a 1.ª rodada a ser realizada no dia 3 de março constará dos seguintes jogos:

Mocidade F.C. x E.C Bandeirantes no campo do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta; A.R.E. Washington Vila x A.A. Milionários de Anchieta no campo do A.R.E. Washington Vila em Marechal Hermes; e. Everest A.C. x E.C. Lucas no campo do Everest A.C. à Rua Acari em Inhaúma.

—oOo—

TORNEIO DE VERÃO DE 1973 — Tudo pronto também para o Torneio de Verão de 73, que terá a sua fase final iniciada em 3 de março com os seguintes jogos: Sampaio A.C. x Sampaio Júnior F.C.; e, Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C.

—oOo—

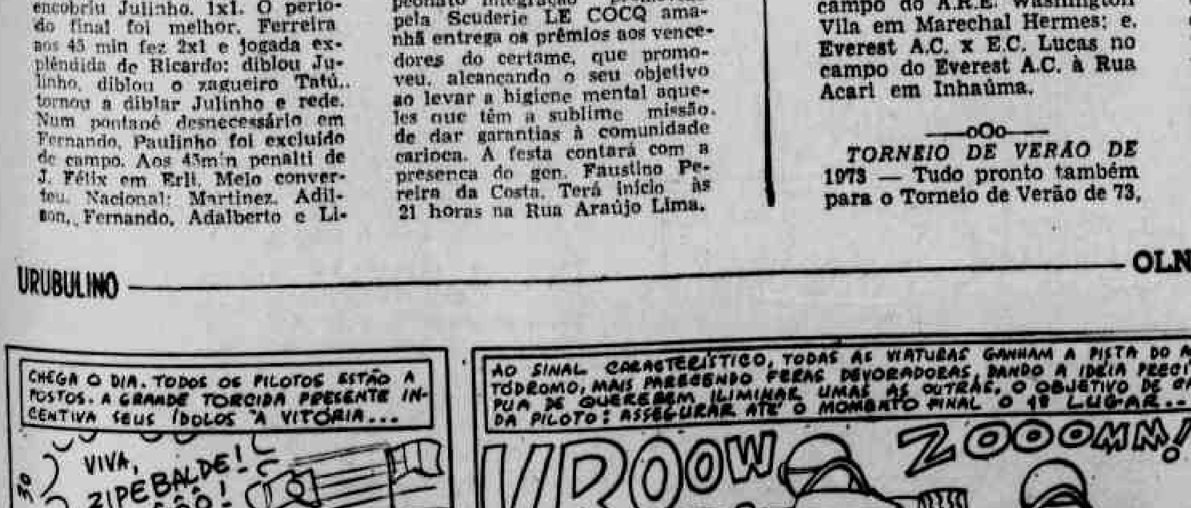
SORTEIO DE CAMPOS — Será realizado às 19 horas, na redação de LD, dia 21 (quinta-feira) o sorteio dos campos onde serão realizados os jogoos finais do Torneio de Verão. A reunião deverão comparecer os representantes dos clubes classificados que são: Sampaio A.C. (Havilson Laranjeiras/Otávio da Silva Marques ou Bifode); Fazenda F.C.: (Aluísio Rodrigues / Osvaldo Medeiros-Vadinho ou Luis Franklin); 24 de Maio F.C. (Roberto Bartolo - Domingo Pastori ou David); Sampaio Júnior F.C. (Dinarte Machado ou Demetrius).

1974 — Já estão abertas as inscrições para o Campeonato Oficial de 1974, da categoria de Veteranos, que atingirá o seu 11.º certame consecutivo, em promoção de LUTA DEMOCRÁTICA. Os clubes que desejarem participar desta promoção deverão se dirigir a nossa redação Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá, diariamente das 9 às 18 horas, com Irineu Medeiros, ou por telefone: 254-2851 a fim de obter melhores detalhes.

—oOo—

COMISSÃO EXECUTIVA — É pensamento da Direção Geral formar uma comissão executiva para dirigir os certames de veteranos. Será esta formada por cinco membros, assim distribuídos: presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro e diretor técnico. Os nomes para preenchimento dos cargos estão sendo estudados.

URUBULINO — **OLNEY**



BOLÃO É DE 75

O teste 172 da Loteria Esportiva apresentou 75 ganhadores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 156.055,37. São Paulo voltou a ter o maior número, com 44, enquanto a Guanabara teve apenas 9. Minas Gerais 8, Estado do Rio 4, Paraná 3, Bahia 2 e Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Brasília com apenas 1.

Nossos palpites para a "Loteca" — teste 173

(REGRA TRES)

JOGO	COMENTÁRIO	COLUNA C	COLUNA Z
1 — São Paulo X Rio	Se em futebol existe alguma lógica, o caso aqui é cravar a coluna 1.	1	X
2 — Remo X Paissandu	E o classico principal do Pará, com uma pequena predominância do Paissandu. Jogo "duro"	X	X
3 — Benfica X Montiio	Coluna um cravada, e estamos conversados.	1	1
4 — Barreirense X Belenenses	O Belenenses está melhor, mas como o jogo é no campo do Barreirense, vamos de empate.	X	2
5 — Guimarães X Porto	Barbada para o Porto. Só se tomarem muito vinho. Para os zebristas, aconselhamos a coluna do meio.	2	X
6 — Boavista X Beira Mar	Jogo classico para o empate. Ninguém ganha de ninguém.	X	X
7 — Málaga X Real Madrid	Finalmente deixamos Portugal e fomos para a Espanha, com uma "carne assada" — na coluna 2.	2	2
8 — Zaragoza X Granada	Eta joguinho ruim! Será que esta Granada vai esplodir hoje?	2	X
9 — Atlético X Espanhol	So pode dar Atletico, que é o segundo colocado no campeonato. O Espanhol só está levando "olé"!	1	1
10 — Florentina X Lázio	Jogo completamente equilibrado onde o empate é o resultado mais lógico. Zebrinha — coluna 2.	X	2
11 — Cagliari X Milan	O Milan está melhor e é um dos grandes da Itália, mas o fator campo, lá, é muito importante.	X	X
12 — Internazional X Torino	Ambos estão em igualdade de condições. Para os zebristas uma boa indicação. Cl. 2.	X	2
13 — Juventus X Bologna	Cravar coluna 1, sem comentários.	1	1

N O T A: A COLUNA — C, representa o resultado mais lógica.

A COLUNA Z, representa o melhor para os zebristas.

Querendo fazer um jogo melhor, faça-o pela coluna 'C", aproveitando os duplos nos jogos:

1, 8, 10 e 12, num total de Cr$ 12,00.

LD — CARNAVAL

PAULO FRANCISCO
SÉRGIO LOPES
EDSON LOBO
Correspondência: Rua Sotero dos Reis, 62. Pça. da Bandeira.

CHEFÕES DO FREVO QUEIMAM SECRETÁRIO DA PREFEITURA

A Federação dos Clubes de Frevo, sob a presidência de Joaquim Raimundo da Costa Meneses, o bom Joaquim Meneses, rei do Carnaval, enviou importante ofício, ao dr. Augusto Lucena, prefeito de Recife, comunicando a determinação da diretoria da entidade tornando *persona non grata*, e secretário de Educação daquela capital. A nota oficial, distribuída pelo rei do Carnaval à imprensa, diz o seguinte:

"A Federação dos Clubes de Frevo e Danças Regionais no Estado da Guanabara, em sua reunião ordinária realizada dia 4 do corrente, decidiu por unanimidade, considerar o sr. Alfredo de Oliveira, secretário de Educação da Prefeitura de Recife — PE, como *persona non grata* do frevo, dentro do Estado da Guanabara, atendendo a diversas atitudes deste senhor, esquivando-se à qualquer contato direto, com os verdadeiros pugnadores e responsáveis pelo frevo na GB.

Tal demonstração, espelha o fiel e completo alheiamento do referido senhor à causa do frevo, relegado a seus únicos interesses pessoais, que, nos últimos tempos, vem trazendo como conseqüência, o esvaziamento da apreciação do frevo pernambucano, em detrimento de outra modalidade carnavalesca, dentro do próprio Estado, causando, assim, a ida do glorioso frevo — expressão máxima do folclore pernambucano, para outras paragens estaduais.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1974. Joaquim Raimundo da Costa Meneses, presidente".

Duas grandes destaques que estarão desfilando, domingo, na passarela da Avenida Antonio Carlos, Sueli Arruda — da Imperatriz Leopoldinense e Marli Gentil — da Unidos de São Carlos

CARNAVAL SANJOANENSE

Ano a ano ganham mais vigor as festas e divertimentos carnavalescos que se realizam na histórica cidade de São João Del-Rei. Esse curioso registro contrasta profundamente com a seriedade das tradições sempre acariciadas pela população local, desde recuados tempos.

Hoje, na vigência dos folguedos momescos, ocorre ali não propriamente uma fuga do povo em relação às suas convicções de caráter religioso, mas o aproveitamento de uma fase que permite a manifestação livre de certos desejos e também o desabafo que subtrai ao corpo a fadiga acumulada pelo embate do dia-a-dia, dando em resultado o retemperamento da alma para que o homem suporte melhor as vergastadas do amanhã, nem sempre amiga.

Não se pode afirmar que a vida em São João Del-Rei se desenvolve sob a influência de entidades paradoxais. Aceitamos e compreendemos que tudo ali vem a seu tempo e que nesse encantador torrão mineiro a atmosfera é magnífica, mormente nesta quadra do ano em que o povo toma parte saliente na organização dos desfiles de blocos, de escolas de samba e de carros alegóricos, promovendo, inclusive, primorosos bailes, além de outras atrações, sempre com enexedível boa vontade. Por essa forma, proporciona ao turista, ao simples visitante que procede dos mais afastados rincões do Brasil, a hospitalidade sem jaça da cidade, já agora apresentando nova fisionomia, por se ter momentaneamente transformado na capital das marchas, da folia, do riso e do samba!

Ao contrário dos tempos de antanho, quando, gostosamente, havia a prática ruidosa da *Seração da Velha*, a do noctivado *Zé Pereira* e a do arremesso, nos transeuntes, dos coloridos limões de cheiro, contendo gua perfumada, os follões de hoje ostentam fantasias de requintada originalidade, ou de bom acabamento e refinado gosto, como resultado de meticuloso planelamento, levado a cabo com muita antecipação. Nesse particular, o mineiro foge às improvisações, para dar equilíbrio e imprimir sucesso e autenticidade às suas aspirações ou iniciativas mais sentidas.

Carnaval dos oficiais da PM e Bombeiros

O Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da Guanabara realizará, durante o carnaval, dois bailes para adultos, no domingo e na terça-feira, das 23 às 4 da madrugada e um infantil, no domingo, das 14 às 18 horas.

Os convites e reservas de mesas para os associados estão à disposição na tesouraria do clube ou pelo telefone: 243-9749.

O capitão César, diretor social do clube, comunica ao seu quadro social que haverá desfile de fantasias premiadas em clubes e agremiações, esperando-se o mesmo êxito dos anos anteriores.

Jamelão que estará rodopiando na Antônio Carlos tentando a nota máxima para a Império Serrano. Este ano será a estréia de Jamelão como Mestre-Sala

Baiúca de Momo

Abraão Haddad de muitos carnavais ex-rei Momo e figura mais do que querida pelas lides da folia e pela imprensa em geral, mercê de suas atitudes sempre corretas quando da posse do cetro e de suas atitudes sempre humanas e amigas no dia a dia, não se contentou com a *Casa do Abraão*, restaurante e bar *doublê* de casa noturna com suas fabulosas serestas, na Rua General Espirito Santo Cardoso, na Tijuca.

E parte para o número dois, a *Baiúca de Momo*, no n.º 50 da mesma Rua General Espirito Santo Cardoso, que fará inaugurar hoje, às 17 horas, ocasião em que oferecerá a autoridades, amigos e imprensa o chope mais gelado e bem tirado da paróquia tijucana, acompanhado pelos quibes fora de série preparados, com carinho, pela simpatia inteira de dona Carmem.

LUTA DEMOCRATICA estará presente, prestigiando o bom Abraão, invicto rei Momo. Pois quem foi um rei como poucos, nunca perde a muita majestade...

BAILE DAS PASTORINHAS NO VALE ENCANTADO

O Enchanted Valley Club, que reune associados do Motel Clube do Brasil, promoverá sexta-feira, dia 22, o III Baile das Pastorinhas, em homenagem ao com positor João de Barros (Braguinha), que na ocasião estará recebendo um troféu dos diretores do Motel Clube do Brasil. Também será eleita a *Rainha das Pastorinhas* que receberá o prêmio das mãos da rainha do carnaval, Eliane Rabelo. A festa está incluida no calendário de eventos carnavalescos da RIOTUR. Convites na secertaria do Motel na Avenida Niemeyer n.º 2 a 4 — Leblon.

CRONISTAS TERÃO ALMOÇO NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Marcado para hoje, às 12h30min, na sede do Clube de Aeronáutica, o coquetel e almoço de confraternização dos cronistas da imprensa escrita, falada e televisada, especializada em carnaval, com a diretoria daquela entidade. Na ocasião, será apresentada a decoração de seus salões para a folia de 74.

Participará do ágape o brigadeiro Francisco Bachá, presidente do clube e o coronel Jorge Elael, diretor social.

Tijuca Tênis Clube incrementa a folia

O Tijuca Tênis Clube marcou o ensaio geral de seu carnaval para amanhã, com início, às 21 horas. A roda de samba apresentará os sambas-enredos de 1974, na voz e no ritmo de partideiros, passistas e destaques de nossos blocos e escolas.

Bailes infantis

Dois grandes bailes infantis estão programados para o carnaval do Tijuca Tênis Clube. Poderão participar crianças de 5 a 16 anos, não sendo necessária a reserva de mesas. Marcados para domingo e terça-feira, as matinês serão realizadas no ginásio, cuja decoração *Carnaval na Corte do Rei* leva a assinatura de César Fernandes, um trabalho de grande beleza e bom gosto.

Desfile de fantasias

A partir do dia 28 de fevereiro, os associados do Tijuca Tênis Clube poderão comprar suas mesas para a festa de sábado, dia 2 de março, quando será realizado o desfile das fantasias premiadas durante o carnaval de 1974. Quem comprou mesas para o carnaval terá direito ao desconto de 50 por cento. O preço é Cr$ 120,00.

Coelho de Ouro

O IV baile do Coelho de Ouro, marcado para dia 24, domingo, é o ponto alto dos quatro dias dê Momo no TTC. Em sua quarta edição terá concurso de fantasias para grupos, categoria originalidade, com prêmios no valor de Cr$ 30.000,00. A orquestra de Paulo Barcelos é a responsável pelo abrilhantamento do baile, assim como das demais noites carnavalescas do TTC. Poucas mesas restam à venda no departamento social.

Todo o mundo está caindo no samba. A palavra de ordem do rei da Folia está sendo cumprida. E a grande vedeta Glauce, que aparece na revista *Toco na Bandinha Dela*, estará participando da comissão de frente da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Aliás, amanhã, na quadra da Rua Barão de São Francisco, vai haver um ensaio geral das alas.

Blocos desfilam: Rocha Miranda

Terça-Feira Gorda de Momo os morado res do Bairro de Rocha Miranda e adjacências serão brindados com um espetacular desfile de blocos carnavalescos, na Rua dos Topázios, numa promoção da Associação Comercial de Rocha Miranda com a Federação dos Blocos Carnavales cos do Estado da Guanabara. Dez blocos da melhor qualidade, componentes do quinto grupo participarão do desfile.

Baile da Pena: ACC

Pela décima-quinta vez, será realizado na próxima quinta-feira, das 19 às 23 horas, o 15.º BAILE DA PENA, promovi do por uma Comissão de Jornalistas na sede da Associação de Cronistas Carnav alescos e que vem se constituindo numa das mais animadas pré-carnavalescas da cidade. Será ao som da "Banda da Lapa"

BAILES DO OLÍMPICO COM DUAS BANDAS

Sob a batuta de Ladico, duas orquestras animarão os quatro baile noturnos que o Olimpico fará realizar em sua sede da Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana.

Uma recomendação especial foi dada aos comandados de Ladico: não haverá trégua para os foliões.

Outro ponto que merece especial atenção da parte da atual diretoria presidida pelo sr. Bolivar Martins Pereira, foi a ornamentação, confiada ao conhecido decorador Laborlaux Queiroz.

PIERRÔ APAIXONADO DECORAÇÃO DA AEC 74

A Associação dos Empregados no Comércio já está vivendo em pleno reinado de Momo, com a sua decoração baseada no *Pierrô Apaixonado*, antiga marchinha carnavalesca de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres.

Noel Rosa amargurado por saber que lhe restava poucos anos de vida, entregou-se à vida boêmia. Era o começo do derradeiro período da obra do poeta de Vila Isabel. Este travo de amargura e nostalgia é transmitido na marchinha *Pierrô Apaixonado*, maliciosa, brejeira e alegre numa coreografia simples:

Um Pierrô apaixonado,
Que vivia só cantando,
Por causa de uma Colombina,
Acabou chorando,
Acabou chorando!

A Colombina entrou no botequim,
Bebeu... bebeu... saiu assim... assim...
Dizendo: "Pierrô cacete,
Vai tomar sorvete
Com o Arlequim!"

Um grande amor tem sempre um triste fim
Com o Pierrô aconteceu assim!...
Levando essa grande chute,
Foi tomar vermute
Com amendoim!

Carnaval é isso. Há sempre um Pierrô que perde a sua Colombina para um Arlequim e acaba chorando...

A decoração da AEC foi baseada na mesma coreografia simples da marcha de Noel. O julgamento é com vocês, divirtam-se nos nossos quatro grandes bailes e na matinê infantil. Somente um lembrete:

"Não percam as suas Colombinas!..."